



VESTIBULAR

ESTADUAL

2018

1º EXAME DE QUALIFICAÇÃO

16/07/2017

Neste caderno, você encontrará um conjunto de quarenta páginas numeradas sequencialmente, contendo sessenta questões das seguintes áreas: Linguagens; Matemática; Ciências da Natureza; Ciências Humanas. A Classificação Periódica dos Elementos encontra-se na página 39.

Não abra o caderno antes de receber autorização.

INSTRUÇÕES

1. CARTÃO DE RESPOSTAS

Verifique se as seguintes informações estão corretas: nome, número do CPF, número do documento de identidade, data de nascimento, número de inscrição e língua estrangeira escolhida.

Se houver erro, notifique o fiscal.

Nada deve ser escrito ou registrado no cartão, além de sua assinatura, da transcrição da frase e da marcação das respostas. Para isso, use apenas caneta de corpo transparente, azul ou preta.

Após ler as questões e escolher a alternativa que melhor responde a cada uma delas, cubra totalmente o espaço que corresponde à letra a ser assinalada, conforme o exemplo abaixo.

1	☒	☐ B	☐ C	☐ D
---	----------------------------------	-------------------------	-------------------------	-------------------------

As respostas em que houver falta de nitidez ou marcação de mais de uma letra não serão registradas. O cartão não pode ser dobrado, amassado, rasurado ou manchado.

2. CADERNO DE QUESTÕES

Ao receber autorização para abrir este caderno, verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas.

Caso observe qualquer erro, notifique o fiscal.

As questões de números 01 a 12 estão relacionadas com o texto base, apresentado na página 3.

As questões de números 26 a 30, da área de Linguagens, deverão ser respondidas de acordo com sua opção de Língua Estrangeira: Espanhol, Francês ou Inglês.

INFORMAÇÕES GERAIS

O tempo disponível para fazer a prova é de quatro horas. Nada mais poderá ser registrado após o término desse prazo.

Ao terminar a prova, entregue ao fiscal este caderno e o cartão de respostas.

Nas salas de prova, os candidatos não poderão usar qualquer tipo de relógio, óculos escuros e boné, nem portar arma de fogo, fumar e utilizar corretores ortográficos e borrachas.

Será eliminado do Vestibular Estadual 2018 o candidato que, durante a prova, utilizar qualquer meio de obtenção de informações, eletrônico ou não. Não é permitida a consulta aos textos literários indicados para este Exame.

Será também eliminado o candidato que se ausentar da sala levando consigo qualquer material de prova.

BOA PROVA!



O PODER CRIATIVO DA IMPERFEIÇÃO

Já escrevi sobre como nossas teorias científicas sobre o mundo são aproximações de uma realidade que podemos compreender apenas em parte. Nossos instrumentos de pesquisa, que tanto ampliam nossa visão de mundo, têm necessariamente limites de precisão. Não há dúvida de que Galileu, com seu telescópio, viu mais longe do que todos antes dele. Também não há dúvida de que hoje vemos muito mais longe do que Galileu poderia ter sonhado em 1610. E certamente, em cem anos, nossa visão cósmica terá sido ampliada de forma imprevisível.

No avanço do conhecimento científico, vemos um conceito que tem um papel essencial: simetria. Já desde os tempos de Platão, há a noção de que existe uma linguagem secreta da natureza, uma matemática por trás da ordem que observamos.

15 Platão – e, com ele, muitos matemáticos até hoje – acreditava que os conceitos matemáticos existiam em uma espécie de dimensão paralela, acessível apenas através da razão. Nesse caso, os teoremas da matemática (como o famoso teorema de Pitágoras) existem como verdades absolutas, que a mente humana, ao menos as mais aptas, pode ocasionalmente descobrir. Para os platônicos, a matemática é uma descoberta, e não uma invenção humana.

15 Ao menos no que diz respeito às forças que agem nas partículas fundamentais da matéria, a busca por uma teoria final da natureza é a encarnação moderna do sonho platônico de um código secreto da natureza. As teorias de unificação, como são chamadas, visam justamente a isso, formular todas as forças como manifestações de uma única, com sua simetria abrangendo as demais.

20 Culturalmente, é difícil não traçar uma linha entre as fés monoteístas e a busca por uma unidade da natureza nas ciências. Esse sonho, porém, é impossível de ser realizado.

Primeiro, porque nossas teorias são sempre temporárias, passíveis de ajustes e revisões futuras. Não existe uma teoria que possamos dizer final, pois nossas explicações mudam de acordo com o conhecimento acumulado que temos das coisas. Um século atrás, um elétron era algo muito diferente do que é hoje. Em cem anos, será algo muito diferente outra vez. Não podemos saber se as forças que conhecemos hoje são as únicas que existem.

25 Segundo, porque nossas teorias e as simetrias que detectamos nos padrões regulares da natureza são em geral aproximações. Não existe uma perfeição no mundo, apenas em nossas mentes. De fato, quando analisamos com calma as “unificações” da física, vemos que são aproximações que funcionam apenas dentro de certas condições.

30 O que encontramos são assimetrias, imperfeições que surgem desde as descrições das propriedades da matéria até as das moléculas que determinam a vida, as proteínas e os ácidos nucleicos (RNA e DNA). Por trás da riqueza que vemos nas formas materiais, encontramos a força criativa das imperfeições.

MARCELO GLEISER
Adaptado de *Folha de São Paulo*, 25/08/2013.



Adaptado de gamehall.uol.com.br.

De acordo com a reportagem, os episódios da série fizeram analogias com situações das décadas de 1960 e 1970 ao tematizar os seguintes tópicos:

- (A) avanço científico e controle territorial
(B) corrida espacial e diversidade étnica
(C) uniformização cultural e expansionismo militarista
(D) globalização econômica e dominação imperialista

COMENTÁRIO

Eixo interdisciplinar 1: sociedade, tempo e espaço.

Item do programa 1: a relação sociedade-natureza e suas dinâmicas.

Subitem do programa 1: atores sociais, interferências econômicas e disputas políticas na apropriação e uso dos recursos naturais e das fontes de energia.

Eixo interdisciplinar 2: política, cidadania e cultura.

Item do programa 2: relações internacionais no mundo contemporâneo.

Subitem do programa 2: imperialismo, neocolonialismo e guerra fria; movimentos nacionalistas, rivalidades regionais e étnico-culturais, disputas territoriais e organização política na formação de Estados nacionais.

Objetivo: identificar aspectos do contexto da Guerra Fria, nas décadas de 1960 e 1970, tendo como referência as abordagens sobre o desbravamento do espaço no seriado Jornada nas Estrelas.

O seriado televisivo Jornada nas Estrelas, em função de seu sucesso internacional, ganhou também o formato de filme de longa metragem, popularizando as aventuras da tripulação da nave estelar USS Enterprise no século XXIII. Por meio da ficção científica, o seriado apresentava a exploração e a conquista dos espaços astronômicos como sendo a última fronteira a ser desbravada pelas sociedades humanas. Representava, assim, o que poderia vir a ser o futuro das promessas e progressos científicos materializados na construção de satélites artificiais e foguetes, em programas dos governos norte-americano e soviético, nas décadas de 1950 e 1960. O seriado remetia-se ao que então ocorria nas relações internacionais no contexto da Guerra Fria, ou seja, à corrida espacial, por meio da qual os EUA e a então URSS mediavam e disputavam a superioridade tecnológica.

Por outro lado, o seriado, como comentado no texto da reportagem e representado na imagem, buscava trazer outras mensagens, em certa medida de natureza crítica, quanto aos usos bélicos da corrida armamentista e à bipolaridade tipificadora da Guerra Fria. A tripulação da nave Enterprise simbolizava a diversidade étnica, tanto nos termos dos variados pertencimentos nacionais de seus membros – russos, norte-americanos, entre outros –, quanto na presença de tripulantes de povos habitantes de outros planetas. Tal composição valorizava práticas de cooperação, convivência e amizade entre povos, nações e etnias diferenciadas.

Percentual de acertos: 73,21%

Nível de dificuldade: Fácil (acima de 70%)

QUESTÃO
02

Marcelo Gleiser sustenta que a ciência descreve a realidade por meio de uma série de aproximações.

Desse modo, ele recusa a compreensão de que o objetivo da ciência seja estabelecer:

- (A) cálculos complexos
- (B) certezas imutáveis
- (C) observações subjetivas
- (D) propostas interpretativas

COMENTÁRIO

Eixo interdisciplinar: construção do texto.

Item do programa: formas de articulação de ideias.

Subitem do programa: contra-argumentação.

Objetivo: identificar ideia refutada pelo autor.

No texto, Marcelo Gleiser critica a crença na suposição de uma linguagem secreta da natureza, que existiria “desde os tempos de Platão”. Essa crença se baseia na ideia de que o código pudesse ser descoberto e registrado por meio de verdades absolutas.

No quarto parágrafo, o autor avalia, em sua argumentação, que a busca por unidade na natureza é um sonho “impossível de ser realizado”. Nos parágrafos seguintes, ele apresenta argumentos contrários à compreensão de que a ciência produziria certezas imutáveis, reforçando a ideia de que o conhecimento fornece, na verdade, aproximações da realidade.

Percentual de acertos: 85,86%

Nível de dificuldade: Fácil (acima de 70%)

QUESTÃO
03

COLEÇÃO DE PÁSSAROS E DE INSETOS DO MUSEU NACIONAL DE HISTÓRIA NATURAL
DOS ESTADOS UNIDOS



super.abril.com.br

Os zoólogos em seus museus de História Natural, sem se deslocarem mais do que poucos metros e abrindo apenas algumas gavetas, puderam viajar através de todos os continentes. Muitos aspectos comuns, que não podiam ser vistos em espécies perigosas distantes no tempo e no espaço, passaram a aparecer facilmente entre o conteúdo de uma vitrina e o da próxima.

Adaptado de LOPES, M. *O Brasil descobre a pesquisa científica: os museus e as ciências naturais no século XIX*. São Paulo: HUCITEC; Brasília: UnB, 2009.

No decorrer dos séculos XIX e XX, museus de História Natural foram criados em diversos países. Esses espaços buscavam não só expor curiosidades, como também promover, em novas bases, o conhecimento científico de fenômenos e seres vivos.

A promoção dessa forma de conhecimento sobre a natureza se relacionava com a seguinte sequência de procedimentos:

- (A) coletar, observar e classificar
- (B) analisar, colecionar e organizar
- (C) experimentar, reunir e desmistificar
- (D) descobrir, uniformizar e hierarquizar

COMENTÁRIO

Eixo interdisciplinar: política, cidadania e cultura.

Item do programa: relações entre política, cidadania e cultura.

Subitem do programa: tradição e modernidade; ideologia, ciência, ética.

Objetivo: identificar os novos procedimentos de elaboração de conhecimentos científicos sobre a natureza associados à criação de museus de História Natural nos séculos XIX e XX.

No século XVIII, mas principalmente no decorrer do século XIX, expedições exploratórias destinadas à promoção de pesquisas sobre a fauna e a flora das mais diversas regiões ocorreram em número cada vez maior. Tais pesquisas mobilizaram homens de ciência que por, meio dessas viagens, se aventuravam na busca pelo conhecimento mais sistematizado de espécies animais e vegetais. Entendiam, nessa perspectiva, que o mundo natural deveria ser investigado por meio de procedimentos e de metodologia assentada na observação, comparação, reunião, classificação, elaborando hipóteses e teorias viabilizadoras do entendimento, em bases científicas, da natureza. O registro de dados era realizado sistematicamente e a coleta de amostras – animais e vegetais – garantiria que as investigações pudessem continuar após o fim dessas viagens exploratórias. Desse modo coleções extensas foram formadas, sob a guarda de sociedades científicas e de museus de História Natural. Tais museus, principalmente na segunda metade do século XIX, tornaram-se espaços privilegiados de guarda, promoção e divulgação de conhecimentos. Suas coleções, ao serem parcialmente exibidas para o público, tornavam visíveis curiosidades desvendadas e explicadas pelos homens de ciência, popularizando, assim, o valor e a função das ciências naturais.

Percentual de acertos: 76,20%

Nível de dificuldade: Fácil (acima de 70%)

QUESTÃO
04

O mapa milenar chinês “Yu Gong” fazia uma divisão esquemática de todo o mundo em cinco zonas retilíneas, organizadas de acordo com os quatro pontos cardeais baseados nos ventos. A civilização encontra-se no núcleo da imagem, destacando o domínio imperial. O grau de barbárie aumenta a cada quadrado que se afasta desse núcleo: governantes tributários, as regiões fronteiriças, os bárbaros “aliados” e, finalmente, a zona selvagem, sem cultura, que incluía a Europa.

Adaptado de BROTTON, J. *Uma história do mundo em doze mapas*. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.

Tal como as teorias científicas, as concepções de mundo expressas através da cartografia também são aproximações passíveis de ajustes e revisões.

No texto, a descrição do referencial utilizado para a criação de um mapa milenar chinês aponta para o seguinte aspecto, igualmente presente em documentos cartográficos de outras culturas:

- (A) atraso técnico da elaboração
- (B) fundamento místico da orientação
- (C) interesse econômico da delimitação
- (D) caráter etnocêntrico da representação

COMENTÁRIO

Eixo interdisciplinar 1: sociedade, tempo e espaço.

Item do programa 1: espaço e tempo nas Ciências Humanas.

Subitem do programa 1: representações do espaço, orientação espacial, linguagem e escala cartográficas, coordenadas geográficas e o sistema de fusos horários.

Eixo interdisciplinar 2: política, cidadania e cultura.

Item do programa 2: relações entre política, cidadania e cultura.

Subitem do programa 2: identidade, alteridade, etnia, raça, etnocentrismo, multiculturalismo.

Objetivo: identificar caráter socialmente referenciado das representações espaciais.

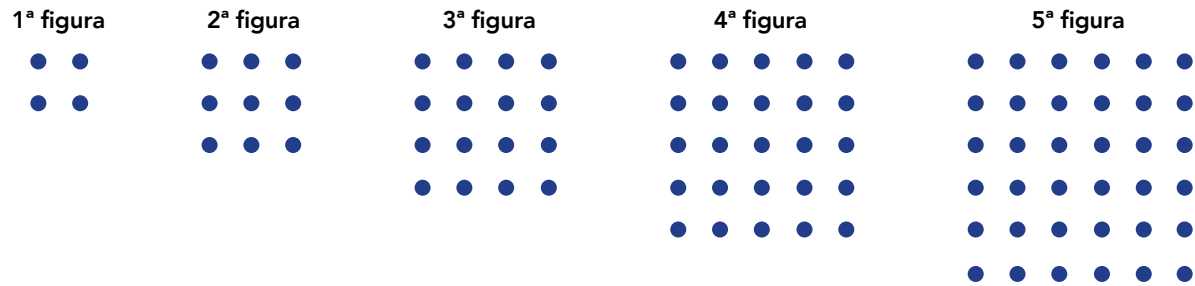
A cartografia contemporânea abrange um conjunto de técnicas sofisticadas e fundamentações matemáticas que lhe confere uma aura de precisão e imparcialidade. Isso faz com que muitos se esqueçam de que, como toda forma de conhecimento ou de aproximação da realidade, a confecção dos mapas é profundamente afetada por fatores subjetivos. Dentre esses fatores destaca-se o referencial étnico-cultural. O “Yu Gong” demonstra o caráter etnocêntrico da cosmovisão chinesa na Antiguidade ao dividir o mundo em quadriláteros concêntricos, nos quais o aumento da distância em relação ao núcleo chinês corresponde a um incremento crescente no nível de barbárie e de hostilidade dos povos aí localizados e, inversamente, quanto mais próximo daquele núcleo, maiores os graus de parceria e desenvolvimento cultural, sempre avaliados de acordo com essa perspectiva chinesa.

Percentual de acertos: 75,20%

Nível de dificuldade: Fácil (acima de 70%)

QUESTÃO
05

Segundo historiadores da matemática, a análise de padrões como os ilustrados a seguir possibilitou a descoberta das triplas pitagóricas.



Observe que os números inteiros 3^2 , 4^2 e 5^2 , representados respectivamente pelas 2ª, 3ª e 4ª figuras, satisfazem ao Teorema de Pitágoras. Dessa forma (3, 4, 5) é uma tripla pitagórica.

Os quadrados representados pelas 4ª, 11ª e nª figuras determinam outra tripla pitagórica, sendo o valor de n igual a:

- (A) 10
- (B) 12
- (C) 14
- (D) 16

COMENTÁRIO

Eixo interdisciplinar 1: álgebra.

Eixo interdisciplinar 2: geometria.

Item do programa 1: sucessões.

Item do programa 2: figuras no plano.

Subitem do programa 1: por recorrência.

Subitem do programa 2: relações métricas.

Objetivo: identificar sequências com base no Teorema de Pitágoras.

A 2ª figura é um quadrado de 9 pontos, ou 3^2 ; a 3ª figura é um quadrado de 16 pontos, ou 4^2 ; a 4ª figura é um quadrado de 25 pontos, ou 5^2 ; e assim por diante. Nota-se a existência de um padrão em que, a cada figura, acrescentam-se uma linha e uma coluna de pontos. Desse modo, 11ª figura deverá ter $12^2 = 144$ pontos. Por sua vez, a nª figura terá $(n + 1)^2$ pontos, sendo $n + 1$ o número de linhas e de colunas da nª figura. Sabe-se, pelo Teorema de Pitágoras, que $3^2 + 4^2 = 5^2$. Logo:

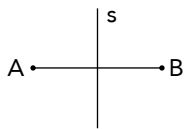
$5^2 + 12^2 = (n + 1)^2 \Rightarrow 169 = (n + 1)^2 \Rightarrow 13 = n + 1 \Rightarrow n = 12$

Percentual de acertos: 47,48%

Nível de dificuldade: Médio (acima de 30% e igual ou abaixo de 70%)

QUESTÃO
06

Considerando o conceito de simetria, observe o desenho abaixo:



Os pontos A e B são simétricos em relação à reta s, quando s é a mediatriz do segmento AB. Observe este novo desenho:



Em relação à reta s, a imagem simétrica da letra R apresentada no desenho é:

- (A)
- (B)
- (C)
- (D)

COMENTÁRIO

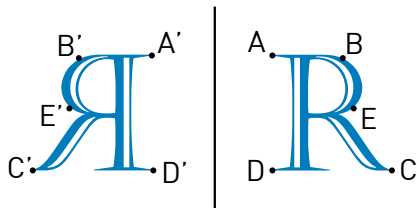
Eixo interdisciplinar: geometria.

Item do programa: figuras no plano.

Subitem do programa: simetrias e homotetias.

Objetivo: representar uma figura simétrica em relação a um eixo dado.

A reta s representa um eixo de simetria, ou seja, em cada semiplano definido pela reta s, é possível identificar pontos equidistantes em relação a s, conforme ilustra o primeiro desenho: A e B são simétricos em relação à reta s. Note que, ao escolher alguns pontos da letra R, como A, B, C, D e E, e conduzir por eles retas perpendiculares à reta s, podem ser identificados seus respectivos pontos simétricos: A', B', C', D' e E'. A reta s divide os segmentos AA', BB', CC', DD' e EE' ao meio. Assim, a simetria de uma figura em relação a uma reta corresponde a dobrar um papel com vinco sobre essa reta e rebater a figura sobre o semiplano oposto. Observe:



Percentual de acertos: 65,82%

Nível de dificuldade: Médio (acima de 30% e igual ou abaixo de 70%)

QUESTÃO
07

A lei de conservação do momento linear está associada às relações de simetrias espaciais. Nesse contexto, considere uma colisão inelástica entre uma partícula de massa M e velocidade V e um corpo, inicialmente em repouso, de massa igual a $10M$. Logo após a colisão, a velocidade do sistema composto pela partícula e pelo corpo equivale a:

(A) $\frac{V}{10}$
(B) $10V$
(C) $\frac{V}{11}$
(D) $11V$

COMENTÁRIO

Eixo interdisciplinar: os constituintes fundamentais da matéria.

Item do programa: leis de conservação

Subitem do programa: momentum linear.

Objetivo: identificar a velocidade de um sistema constituído por uma partícula e um corpo.

O corpo e a partícula, após a colisão inelástica, vão constituir um sistema que se desloca com velocidade V' . Pelo princípio de conservação do momentum linear, tem-se:

$$Q_a = Q_d$$

sendo

$$Q_a = \text{momentum antes da colisão} = M \times V + 10M \times 0$$

$$Q_d = \text{momentum depois da colisão} = (M + 10M) \times V'$$

Logo:

$$M \times V = (M + 10M) \times V'$$

$$V' = \frac{M \times V}{11M}$$

$$V' = \frac{V}{11}$$

Percentual de acertos: 30,76%

Nível de dificuldade: Médio (acima de 30% e igual ou abaixo de 70%)

QUESTÃO
08

A simetria também é observada na estrutura corporal dos animais, influenciando, por exemplo, a distribuição interna dos órgãos.

Uma característica associada à simetria bilateral, presente em todos os animais com esse padrão corporal, é:

- (A) grande cefalização
- (B) organização metamérica
- (C) sistema circulatório aberto
- (D) sistema digestório incompleto

COMENTÁRIO

Eixo interdisciplinar: os seres vivos e sua relação com o ambiente.

Item do programa: biodiversidade.

Subitem do programa: características gerais dos principais grupos de seres vivos.

Objetivo: identificar característica associada à organização estrutural de todos os animais com simetria bilateral.

Assimetria bilateral é encontrada nos animais que apresentam deslocamento em um sentido preferencial. Os peixes, por exemplo, deslocam-se na maior parte do tempo para frente. Ou seja, neles, uma região corporal é quase sempre a primeira a enfrentar o ambiente, sendo importante, desse modo, que essa região recolha o máximo de informações desse ambiente sobre alimentos, predadores e parceiros sexuais. Isso só é possível porque a região do corpo com essa função apresenta grande concentração de células nervosas, os neurônios, uma organização que é conhecida como cefalização.

Percentual de acertos: 21,18%

Nível de dificuldade: Difícil (abaixo de 30%)

QUESTÃO

09

Marcelo Gleiser expõe em seu texto argumentos que se contrapõem à ideia de simetria como verdade absoluta na ciência.

Um desses argumentos é identificado em:

- (A) Nossos instrumentos de pesquisa, que tanto ampliam nossa visão de mundo, (l. 2-3)
- (B) há a noção de que existe uma linguagem secreta da natureza, (l. 8)
- (C) a matemática é uma descoberta, e não uma invenção humana. (l. 14)
- (D) nossas explicações mudam de acordo com o conhecimento acumulado (l. 22-23)

COMENTÁRIO

Eixo interdisciplinar: construção do texto.

Item do programa: métodos de argumentação.

Subitem do programa: indução e dedução.

Objetivo: reconhecer um argumento relacionado à tese central do autor.

Em sua tese, o autor considera a busca pela unidade da natureza um sonho irrealizável. Ele argumenta a esse respeito, mencionando diversos exemplos. Entre esses exemplos, está a indicação das mudanças no modelo de explicação dos elétrons, que sustenta a variação dessas explicações em função do conhecimento acumulado, ao longo do tempo.

Percentual de acertos: 82,59%

Nível de dificuldade: Fácil (acima de 70%)

QUESTÃO
10

Um mesmo composto orgânico possui diferentes isômeros ópticos, em função de seus átomos de carbono assimétrico. Considere as fórmulas estruturais planas de quatro compostos orgânicos, indicadas na tabela.

Composto	Fórmula estrutural plana
I	
II	
III	
IV	

O composto que apresenta átomo de carbono assimétrico é:

- (A) I
- (B) II
- (C) III
- (D) IV

COMENTÁRIO

Eixo interdisciplinar: as substâncias e suas transformações.

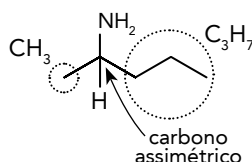
Item do programa: funções químicas.

Subitem do programa: isomeria.

Objetivo: reconhecer a presença de átomo de carbono assimétrico em um composto orgânico.

Comentário da questão:

Um átomo de carbono é classificado como assimétrico quando está ligado a quatro grupamentos diferentes. No composto I, verifica-se assimetria pela presença de um átomo de carbono que se liga a H, NH₂, CH₃ e C₃H₇. Observe:



Percentual de acertos: 39,89%

Nível de dificuldade: Médio (acima de 30% e igual ou abaixo de 70%)

QUESTÃO

11

A composição assimétrica da membrana plasmática possibilita alguns processos fundamentais para o funcionamento celular.

Um processo associado diretamente à estrutura assimétrica da membrana plasmática é:

- (A) síntese de proteínas
- (B) armazenamento de glicídios
- (C) transporte seletivo de substâncias
- (D) transcrição da informação genética

COMENTÁRIO

Eixo interdisciplinar: os seres vivos e sua relação com o ambiente.

Item do programa: a célula.

Subitem do programa: funções das estruturas e organelas.

Objetivo: identificar processo associado à organização assimétrica da membrana plasmática.

Moléculas de proteínas, que estão inseridas tanto na face interna quanto na face externa da membrana plasmática, contêm regiões com propriedades químicas distintas. Essa composição assimétrica permite que, dependendo de sua localização, tais regiões controlem as substâncias que conseguem ou não atravessar a membrana plasmática. Trata-se de um controle seletivo do transporte de substâncias, que contribui para diferenciar a composição da célula daquela do meio que a circunda.

Percentual de acertos: 58,05%

Nível de dificuldade: Médio (acima de 30% e igual ou abaixo de 70%)

QUESTÃO

12

Ao longo do texto, são mencionadas teorias que partem do princípio da unificação das forças da natureza.

Em relação a essas teorias, Marcelo Gleiser apresenta, no último parágrafo, uma atitude de:

- (A) indiferença
- (B) concordância
- (C) neutralidade
- (D) discordância

COMENTÁRIO

Eixo interdisciplinar: construção do texto.

Item do programa: polifonia e intertextualidade.

Subitem do programa: inferência, pressuposição e subentendido.

Objetivo: discriminar atitude do autor em relação a uma teoria citada.

O autor inicia seu texto apresentando uma tese que, segundo ele, já havia sido discutida em outros textos. Nessa tese, ele afirma que as teorias científicas são aproximações da realidade. Em sua discussão, o autor retoma, explica e discute um ponto de vista contrário ao seu – aquele que argumentaria a respeito de uma pretensa simetria entre o conhecimento e a realidade que esse conhecimento descreve. Esse ponto de vista será designado por ele como teorias da unificação da natureza.

Na conclusão do texto, o autor reforça sua tese inicial, afirmando que encontramos, na verdade, “a força criativa das imperfeições”. Essa ideia marca uma atitude de discordância dele em relação às teorias da unificação expostas ao longo do texto.

Percentual de acertos: 60,90%

Nível de dificuldade: Médio (acima de 30% e igual ou abaixo de 70%)



QUESTÃO

13

Na charge, o personagem formula uma pergunta cuja resposta está sugerida pela imagem refletida no espelho.

A partir dos elementos contidos na imagem, trata-se de uma resposta que expressa o seguinte posicionamento:

- (A) recusa de uma denúncia
- (B) refutação de uma avaliação
- (C) silenciamento de uma crítica
- (D) confirmação de uma hipótese

COMENTÁRIO

Eixo interdisciplinar: construção do texto.

Item do programa: elementos não verbais.

Subitem do programa: relação entre o verbal e o não verbal.

Objetivo: reconhecer a relação estabelecida entre frase e imagem da charge.

Na charge, o autor apresenta uma paráfrase de um enunciado contido em um conhecido conto de fadas. Em sua formulação, o enunciado “Espelho, espelho meu, existe alguém mais invisível do que eu?!” contém o pressuposto de que o personagem seja invisível.

Ao não apresentar o reflexo do personagem no espelho, a parte não verbal da charge confirma a hipótese contida na frase.

Percentual de acertos: 69%

Nível de dificuldade: Médio (acima de 30% e igual ou abaixo de 70%)

COM O OUTRO NO CORPO, O ESPELHO PARTIDO

O que acontece com o sentimento de identidade de uma pessoa que se depara, diante do espelho, com um rosto que não é seu? Como é possível manter a convicção razoavelmente estável que nos acompanha pela vida, a respeito do nosso ser, no caso de sofrermos uma alteração radical em nossa imagem? Perguntas como essas provocaram intenso debate a respeito da ética médica

5 depois do transplante de parte da face em uma mulher que teve o rosto desfigurado por seu cachorro em Amiens, na França.

Nosso sentimento de permanência e unidade se estabelece diante do espelho, a despeito de todas as mudanças que o corpo sofre ao longo da vida. A criança humana, em um determinado estágio de maturação, identifica-se com sua imagem no espelho. Nesse caso, um transplante

10 (ainda que parcial) que altera tanto os traços fenotípicos quanto as marcas da história de vida inscritas na face destruiria para sempre o sentimento de identidade do transplantado? Talvez não. Ocorre que o poder do espelho – esse de vidro e aço pendurado na parede – não é tão absoluto: o espelho que importa, para o humano, é o olhar de um outro humano. A cultura contemporânea do narcisismo*, ao remeter as pessoas a buscar continuamente o testemunho do espelho, não

15 considera que o espelho do humano é, antes de mais nada, o olhar do semelhante.

É o reconhecimento do outro que nos confirma que existimos e que somos (mais ou menos) os mesmos ao longo da vida, na medida em que as pessoas próximas continuam a nos devolver nossa “identidade”. O rosto é a sede do olhar que reconhece e que também busca reconhecimento. É que o rosto não se reduz à dimensão da imagem: ele é a própria presentificação de um ser humano,

20 em sua singularidade irrecusável. Além disso, dentre todas as partes do corpo, o rosto é a que faz apelo ao outro. A parte que se comunica, expressa amor ou ódio e, sobretudo, demanda amor.

A literatura pode nos ajudar a amenizar o drama da paciente francesa. O personagem Robinson Crusoe do livro *Sexta-feira ou os limbos do Pacífico*, de Michel Tournier, perde a noção de sua identidade e enlouquece, na falta do olhar de um semelhante que lhe confirme que ele é um

25 ser humano. No início do romance, o naufrago solitário tenta fazer da natureza seu espelho. Faz do estranho, familiar, trabalhando para “civilizar” a ilha e representando diante de si mesmo o papel de senhor sem escravos, mestre sem discípulos. Mas depois de algum tempo o isolamento degrada sua humanidade.

A paciente francesa, que agradeceu aos médicos a recomposição de uma face humana, ainda que

30 não seja a “sua”, vai agora depender de um esforço de tolerância e generosidade por parte dos que lhe são próximos. Parentes e amigos terão de superar o desconforto de olhar para ela e não encontrar a mesma de antes. Diante de um rosto outro, deverão ainda assim confirmar que ela continua sendo ela. E amar a mulher estranha a si mesma que renasceu daquela operação.

MARIA RITA KEHL

Adaptado de folha.uol.com.br, 11/12/2005.

*narcisismo – amor do indivíduo por sua própria imagem

QUESTÃO

14

Ocorre que o poder do espelho – esse de vidro e aço pendurado na parede (ℓ. 12)

O fragmento introduzido pelo travessão especifica o sentido de **espelho**.

Além da função de especificar o sentido de uma palavra, esse fragmento também cumpre, no parágrafo, o papel de:

- (A) antecipar emprego diferenciado do termo
- (B) limitar usos atuais do discurso da ciência
- (C) contradizer antiga expectativa do leitor
- (D) indicar opinião implícita da autora

COMENTÁRIO

Eixo interdisciplinar: construção do texto.

Item do programa: procedimentos de coesão e coerência.

Subitem do programa: relações entre as partes do texto.

Objetivo: reconhecer a relação entre a especificação do sentido de uma palavra e a argumentação da autora.

No segundo parágrafo, a autora discute a construção da identidade pessoal a partir da imagem refletida no espelho. No trecho destacado, a autora especifica o sentido da palavra “espelho” para, em seguida, apresentar um emprego diferenciado do termo, argumentando a respeito do olhar de outro ser humano na construção da identidade.

Percentual de acertos: 43,50%

Nível de dificuldade: Médio (acima de 30% e igual ou abaixo de 70%)

QUESTÃO

15

o espelho do humano é, antes de mais nada, o olhar do semelhante. (ℓ. 15)

No trecho, a expressão sublinhada enfatiza uma ideia, tal como se observa em:

- (A) A cultura contemporânea do narcisismo, ao remeter as pessoas a buscar continuamente o testemunho do espelho, (ℓ. 13-14)
- (B) Além disso, dentre todas as partes do corpo, o rosto é a que faz apelo ao outro. (ℓ. 20-21)
- (C) A parte que se comunica, expressa amor ou ódio e, sobretudo, demanda amor. (ℓ. 21)
- (D) A paciente francesa, que agradeceu aos médicos a recomposição de uma face humana, ainda que não seja a “sua”, (ℓ. 29-30)

COMENTÁRIO

Eixo interdisciplinar: construção do texto.

Item do programa: formas de articulação de ideias.

Subitem do programa: gradação, ênfase.

Objetivo: identificar elemento de ênfase a uma ideia exposta pelo autor.

Na frase “A parte que se comunica, expressa amor ou ódio e, sobretudo, demanda amor”, três funções do rosto são descritas, a saber: “comunicar-se”, “expressar amor ou ódio” e “demandar amor”. A terceira função é destacada, enfatizada, ao ser precedida pela palavra “sobretudo”. Isso indica um ponto de vista da autora: o de que ela considera a função do rosto de “demandar amor” a mais importante. Note-se que, nos demais fragmentos, essa mesma ênfase de uma ideia não é observada: “continuamente” expressa noção de tempo; “além disso”, acréscimo a uma explicação; “ainda que”, valor concessivo.

Percentual de acertos: 80,55%

Nível de dificuldade: Fácil (acima de 70%)

QUESTÃO

16

É que o rosto não se reduz à dimensão da imagem: ele é a própria presentificação de um ser humano, em sua singularidade irrecusável. (ℓ. 18-20)

Em relação à declaração feita antes dos dois-pontos, o trecho sublinhado possui valor de:

- (A) condição
- (B) conclusão
- (C) explicação
- (D) comparação

COMENTÁRIO

Eixo interdisciplinar: construção do texto.

Item do programa: procedimentos de coesão e coerência.

Subitem do programa: condições de interpretabilidade.

Objetivo: identificar valor semântico de uma declaração em relação a outra.

O rosto poderia ser compreendido unicamente como a parte do corpo que contém uma feição, facilmente reconhecida por todos, uma imagem que nos identifica. A autora, porém, afasta-se dessa compreensão, ao declarar que “o rosto não se reduz à dimensão da imagem”. Logo em seguida, ela apresenta a razão, a explicação dessa declaração, ao definir o rosto como algo que vai além: não se trata apenas da imagem de um ser humano, mas sim de sua “própria presentificação”. Note que a palavra “porque” poderia ser empregada no lugar dos dois-pontos, mantendo coerência com as ideias desenvolvidas no texto.

Percentual de acertos: 76,15%

Nível de dificuldade: Fácil (acima de 70%)

QUESTÃO

17

A literatura pode nos ajudar a amenizar o drama da paciente francesa. (l. 22)

No penúltimo parágrafo, a história do personagem citado pela autora reforça a seguinte tese central do texto:

- (A) interferência do progresso sobre as ações individuais
- (B) imposição da imaginação sobre os fatos objetivos
- (C) insuficiência da civilização para o bem-estar geral
- (D) importância do contato para a condição humana

COMENTÁRIO

Eixo interdisciplinar: construção do texto.

Item do programa 1: polifonia e intertextualidade.

Subitem do programa 1: reformulação, paráfrase, paródia, citação.

Item do programa 2: formas de articulação de ideias.

Subitem do programa 2: fato, opinião.

Objetivo: identificar a tese central da autora.

No penúltimo parágrafo, relata-se que Robinson Crusoé perde a noção de identidade por não haver na ilha um semelhante que confirme que ele é um ser humano. Os artifícios que o personagem cria para sobreviver não são suficientes para preservar sua humanidade no isolamento em que se encontra, e ele acaba enlouquecendo. Em relação à paciente francesa, a autora defende que o olhar do outro será o elemento necessário para restituir a noção de pertencimento que se poderia perder com as profundas mudanças sofridas no rosto. Desse modo, pode-se notar que há uma mesma tese vinculando as duas histórias, que é a importância do contato para a condição humana.

Percentual de acertos: 82,11%

Nível de dificuldade: Fácil (acima de 70%)

AS QUESTÕES 18 A 21 REFEREM-SE AO CONTO "A TERCEIRA MARGEM DO RIO", DO LIVRO *PRIMEIRAS ESTÓRIAS*, DE JOÃO GUIMARÃES ROSA.

QUESTÃO

18

Considere a hipótese de que o título "A terceira margem do rio" se refere também à própria ficção, que se desenvolve entre duas margens: a da realidade e a da imaginação.

O trecho do conto que melhor comprova essa hipótese de leitura é:

- (A) o que não era o certo, exato; mas, que era mentira por verdade.
- (B) Os tempos mudavam, no devagar depressa dos tempos.
- (C) e, eu, rio abaixo, rio a fora, rio a dentro – o rio.
- (D) Ninguém é doido. Ou, então, todos.

COMENTÁRIO

Eixo interdisciplinar: aspectos literários.

Item do programa: representações da realidade.

Subitem do programa: efeito de real.

Objetivo: identificar trecho contendo hipótese aventada acerca da natureza da ficção.

A hipótese de leitura levantada pela questão é a de que o título do conto "A terceira margem do rio" se refere à própria ficção, porque a ficção se desenvolve entre as "margens" da realidade e da imaginação, estabelecendo a conexão entre uma e outra. Se na linguagem cotidiana as coisas são reais ou imaginárias, na linguagem de ficção as coisas são tanto reais quanto imaginárias. Por isso, o trecho do conto que melhor comprova essa hipótese de leitura é aquele que diz: "o que não era o certo, exato; mas, que era mentira por verdade". Nesse sentido, a ficção é uma mentira, porque ela conta não o que aconteceu, mas sim o que poderia ter acontecido. No entanto, essa mentira leva o leitor a reconhecer uma verdade mais profunda. Na cena relatada no conto, o narrador, quando elogiado pelos outros por alguma atitude correta, explica que foi o pai que lhe ensinou, "o que não era o certo, exato", porque ele não vê o pai desde menino. Essa fala, entretanto, é "mentira por verdade", porque tudo o que o narrador faz, na verdade, é com o pensamento no pai, que se mantém naquele "perto-longe" da família, vivendo na terceira margem do rio.

Percentual de acertos: 45,64%

Nível de dificuldade: Médio (acima de 30% e igual ou abaixo de 70%)

QUESTÃO

19

O conto constrói uma alegoria, ou seja, uma metáfora ampliada que o organiza.

Esse aspecto alegórico é reforçado pelo modo de identificação dos personagens, o que se faz por meio de:

- (A) nome próprio
- (B) grau de parentesco
- (C) atividade profissional
- (D) demonstração de afeto

COMENTÁRIO

Eixo interdisciplinar: aspectos literários.

Item do programa: recursos estilísticos.

Subitem do programa: figurações e imagens.

Objetivo: reconhecer recurso alegórico do conto.

O conto “A terceira margem do rio” constrói uma grande alegoria que, dependendo da interpretação, pode ser identificada como uma alegoria do crescimento, do afeto, da confiança, da incerteza ou da fé. A circunstância de os personagens não serem identificados pelos nomes, mas sim pelo grau de parentesco entre eles – eles são “nosso pai, nossa mãe, minha irmã, meu irmão e eu” –, reforça o aspecto alegórico do conto, tornando-os menos indivíduos do que símbolos de todas as relações familiares.

Percentual de acertos: 72,26%

Nível de dificuldade: Fácil (acima de 70%)

QUESTÃO

20

Guimarães Rosa afirmou, em uma entrevista, que somente renovando a língua é que se pode renovar o mundo. Visando a essa renovação, recorria a neologismos e inversões pouco usuais de termos, explorando novos sentidos em seus textos.

Um exemplo dessas inversões encontra-se em:

- (A) Nossa mãe era quem regia,
- (B) Nossa mãe muito não se demonstrava.
- (C) Nossa mãe terminou indo também, de uma vez,
- (D) Nossa mãe, vergonhosa, se portou com muita cordura;

COMENTÁRIO

Eixo interdisciplinar: aspectos literários.

Item do programa: recursos estilísticos.

Subitem do programa: seleção e combinação de palavras.

Objetivo: identificar exemplo de inversão sintática.

Os neologismos de João Guimarães Rosa, criando palavras novas muitas vezes através da combinação de estruturas de línguas diferentes, constituem o aspecto mais conhecido e mais visível do seu estilo bem pessoal. No entanto, o seu recurso estilístico mais importante é o da inversão sintática, pela capacidade de construir novos significados e renovar significados correntes. O melhor exemplo desse tipo de inversão encontra-se na sentença: “Nossa mãe muito não se demonstrava”. A sentença usual seria “Nossa mãe não se demonstrava muito”, com o advérbio “muito” atenuando a ação de “não se demonstrar”, expressando um sentido equivalente ao de: “Nossa mãe se esforçava um pouco para não mostrar seus sentimentos”. A opção do autor por colocar o advérbio “muito” numa posição anterior a toda a expressão verbal faz com que esse advérbio, ao invés de atenuar, realmente intensifique a ação de “não se demonstrar”, expressando um sentido equivalente ao de: “Nossa mãe se esforçava muito, mas muito mesmo, para não mostrar seus sentimentos”.

Percentual de acertos: 46,44%

Nível de dificuldade: Médio (acima de 30% e igual ou abaixo de 70%)

QUESTÃO

21

De dia e de noite, com sol ou aguaceiros, calor, sereno, e nas friagens terríveis de meio-do-ano, sem arrumo, só com o chapéu velho na cabeça, por todas as semanas, e meses, e os anos – sem fazer conta do se-ir do viver.

A expressão sublinhada é um exemplo das recriações linguísticas do autor. Seu sentido, com base no trecho citado, pode ser definido como:

- (A) ação da natureza
- (B) passagem do tempo
- (C) presença de esperança
- (D) necessidade de cuidados

COMENTÁRIO

Eixo interdisciplinar: aspectos literários.

Item do programa: recursos estilísticos.

Subitem do programa: seleção e combinação de palavras.

Objetivo: apontar sentido de um neologismo.

A expressão “se-ir”, no trecho “sem fazer conta do se-ir do viver”, exemplifica bem as recriações linguísticas de João Guimarães Rosa: ele transforma a forma infinitiva de um verbo reflexivo em um substantivo, mas mantendo a sua essência verbal, isto é, a sua dinâmica temporal. Por isso, o sentido da expressão “se-ir” define a passagem do tempo.

Percentual de acertos: 88,43%

Nível de dificuldade: Fácil (acima de 70%)

AS QUESTÕES 22 A 25 REFEREM-SE AO CONTO "O ESPELHO", DO LIVRO PRIMEIRAS ESTÓRIAS, DE JOÃO GUIMARÃES ROSA.

QUESTÃO

22

– *Se quer seguir-me, narro-lhe; não uma aventura, mas experiência, a que me induziram, alternadamente, séries de raciocínios e intuições.*

A fala inicial do conto anuncia que a história combina gêneros textuais distintos.

Além da narrativa, o outro gênero que se realiza nesse conto é o da:

- (A) dissertação
- (B) reportagem
- (C) entrevista
- (D) carta

COMENTÁRIO

Eixo interdisciplinar 1: construção do texto.

Item do programa 1: tipologias.

Subitem do programa 1: argumentação.

Eixo interdisciplinar 2: aspectos literários.

Item do programa 2: natureza dos textos.

Subitem do programa 2: o narrativo.

Objetivo: reconhecer gênero textual não ficcional presente no texto ficcional.

O narrador do conto "O espelho", desde a fala inicial, deixa claro que não narra uma aventura típica, ou seja, que não desenvolve uma narrativa convencional, mas sim que conta uma experiência provocada por raciocínios, portanto, por argumentos e por intuições. Isso significa que o conto mescla gêneros textuais bastante distintos, a saber, os da narração e da dissertação. Ao mesmo tempo em que o narrador conta a sua experiência, ele elabora uma teoria sobre a identidade humana a partir do espelho, construindo então o que podemos chamar de "conto-teoria" ou de "conto-dissertação".

Percentual de acertos: 53,14%

Nível de dificuldade: Médio (acima de 30% e igual ou abaixo de 70%)

QUESTÃO

23

Marcelo Gleiser, em “O poder criativo da imperfeição”, formula uma tese a respeito da relação entre ciência e realidade. O narrador do conto estabelece reflexões acerca do conhecimento que dialogam com essa tese.

O trecho do conto que melhor sintetiza esse diálogo é:

- (A) porque vivemos, de modo incorrigível, distraídos das coisas mais importantes.
- (B) a espécie humana peleja para impor ao latejante mundo um pouco de rotina e lógica,
- (C) primeiro a humanidade mirou-se nas superfícies de água quieta, lagoas, lameiros, fontes,
- (D) Vejo que começa a descontar um pouco de sua inicial desconfiança, quanto ao meu são juízo.

COMENTÁRIO

Eixo interdisciplinar 1: construção do texto.

Item do programa 1: polifonia e intertextualidade.

Subitem do programa 1: diálogo, discurso relatado.

Eixo interdisciplinar 2: aspectos literários.

Item do programa 2: representações da realidade.

Subitem do programa 2: efeito de real.

Objetivo: reconhecer relação entre a noção de conhecimento presente tanto no texto factual como no ficcional e identificar fragmento contendo essa relação.

A questão promove o diálogo entre o texto de Marcelo Gleiser e o conto de Guimarães Rosa. No texto, o físico defende que a ciência procura sempre se aproximar da realidade, entendendo que a descrição correta e completa da realidade é, na verdade, impossível, o que define todo o nosso conhecimento como, na melhor das hipóteses, aproximado e aproximativo. O trecho do conto que melhor sintetiza essa tese é “a espécie humana peleja para impor ao latejante mundo um pouco de rotina e lógica”, ou seja: nós, os seres humanos, lutamos todo o tempo para atribuir um pouco da nossa lógica ao mundo, sabendo, ao mesmo tempo, que o mundo é muito mais amplo do que a nossa capacidade de descrevê-lo.

Percentual de acertos: 69,72%

Nível de dificuldade: Médio (acima de 30% e igual ou abaixo de 70%)

QUESTÃO

24

Que amedrontadora visão seria então aquela? Quem o Monstro?

Com base na leitura do conto, a visão retratada na pergunta desencadeia o seguinte sentimento:

- (A) desejo de nova mudança
- (B) anseio de poder absoluto
- (C) receio com a própria imagem
- (D) assombro com o tempo futuro

COMENTÁRIO

Eixo interdisciplinar: aspectos literários.**Item do programa:** elementos da narrativa.**Subitem do programa:** narrador, foco narrativo, índices narrativos.**Objetivo:** identificar sentimento desencadeado por questionamento do narrador.

A resposta às perguntas “Que amedrontadora visão seria então aquela? Quem o Monstro?”, feitas pelo narrador, é claramente, de acordo com o texto, a mesma, a saber: o próprio narrador. Ao se olhar no espelho, o narrador se espanta porque não reconhece a si mesmo, vendo antes um monstro. Essa visão desencadeia nele, portanto, o receio com a própria imagem.

Percentual de acertos: 82,32%**Nível de dificuldade:** Fácil (acima de 70%)

QUESTÃO

25

Solicito os reparos que se digne dar-me, a mim, servo do senhor, recente amigo, mas companheiro no amor da ciência, de seus transviados acertos e de seus esbarros titubeados. Sim?

No trecho final do conto, observa-se a ênfase de um recurso utilizado em todo o texto.

Esse recurso produz o seguinte efeito:

- (A) revisão de uma postura
- (B) insinuação de um segredo
- (C) confissão de uma fraqueza
- (D) encenação de um diálogo

COMENTÁRIO

Eixo interdisciplinar: aspectos literários.

Item do programa: elementos da narrativa.

Subitem do programa: índices narrativos.

Objetivo: identificar recurso recorrente no texto ficcional em análise e sua natureza.

Durante todo o conto “O espelho”, o narrador encena uma espécie de diálogo com o leitor, chamando-o para uma conversa. Mesmo que o leitor não responda, ele é constantemente solicitado a pensar a respeito do que lê. Esse recurso, o da encenação de um diálogo, é enfatizado nas frases finais, a ponto de o conto terminar com uma pergunta que é, ao mesmo tempo, uma afirmação: “Sim?”.

Percentual de acertos: 61,26%

Nível de dificuldade: Médio (acima de 30% e igual ou abaixo de 70%)

BELLEZA INALCANZABLE

La activista feminista Jean Kilbourne decía en el documental *Killing Us Softly* que estaba harta de oír la misma pregunta cuando hablaba de la representación de la mujer en los medios: “Se lleva hablando de este tema cuarenta años. ¿Acaso no han mejorado las cosas?” Su respuesta era que, tristemente, no sólo debía decir que no, sino que, de hecho, las cosas habían empeorado. Los anuncios ya no sólo venden productos, también venden valores, imágenes y conceptos sobre el amor, la sexualidad, el éxito y quizás, lo que es más importante, venden una imagen de normalidad.

La publicidad, a la que nos vemos expuestos cada día, muestra cuerpos esculturales e irreales como sinónimo de éxito, felicidad e incluso salud. Esta presión socio-cultural, transmitida y potenciada por los medios de comunicación y la publicidad, “educa”, o más bien adoctrina a la población sobre los beneficios de la imagen y el “cuerpo perfecto”.

Y ¿qué nos cuentan los anuncios sobre las mujeres? Nos cuentan que lo primordial en nuestras vidas es nuestro aspecto físico. Pero, antes que nada, lo primero que nos enseñan las campañas publicitarias es cuál es el ideal de belleza femenino. Aprendemos desde una edad muy temprana que debemos invertir cantidades ingentes de tiempo, energías y, sobre todo, dinero, en alcanzar este ideal y sentirnos avergonzadas y culpables cuando fracasamos.

Sin embargo, la derrota es inevitable.

El modelo de belleza que nos vende la publicidad está basado en la perfección. Las mujeres en los anuncios no tienen líneas de expresión ni arrugas, ciertamente no tienen cicatrices ni granos y, de hecho, no tienen ni poros.

Pero lo fundamental de esta perfección es que es inalcanzable. La supermodelo Cindy Crawford dijo: “Ojalá tuviese el aspecto de Cindy Crawford”. No lo tenía, y era imposible que lo tuviese, porque su imagen fue creada a lo largo de los años a través del maquillaje y el retoque fotográfico.

Las niñas beben este mensaje de perfección desde una edad cada vez más temprana. Necesitan ser no sólo bellas, sino increíblemente delgadas, atractivas y sexuales. Las niñas se sienten a gusto con sus cuerpos cuando tienen 8, 9, 10 años... pero unos años más tarde, en cuanto alcancen la pubertad, se darán de bruces con la cruda realidad. Una realidad que les impondrá un modelo de perfección física inalcanzable.

La pregunta es ¿qué podemos hacer con respecto a esta situación? Lo primero es darnos cuenta de que esta realidad existe, prestar atención y aceptar que nos afecta a todo el mundo. Esta obsesión con la belleza, la perfección, la extrema delgadez es un problema de salud pública que sólo podrá resolverse cambiando el entorno que nos rodea y esclaviza.

orbitadiversa.wordpress.com

QUESTÃO
26

En “O poder criativo da imperfeição” e “Belleza inalcanzable”, los autores discuten el tema de la búsqueda por la perfección.

Según los textos, la perfección presenta el siguiente rasgo:

- (A) reside únicamente en las asimetrías
- (B) existe solamente en el imaginario humano
- (C) forma parte principalmente de la naturaleza
- (D) depende básicamente de los códigos genéticos

COMENTÁRIO

Eixo interdisciplinar: construção do texto.

Item do programa: polifonia e intertextualidade.

Subitem do programa: inferência, pressuposição e subentendido.

Objetivo: levantar hipóteses sobre a característica da perfeição segundo os textos.

Ambos os textos discutem a perfeição como sendo algo inalcançável, imposto pela sociedade e produzido pela imaginação do homem. Dessa forma, a perfeição, para os autores, existe somente no imaginário humano.

Percentual de acertos: 78,40%

Nível de dificuldade: Fácil (acima de 70%)

QUESTÃO
27

Esta presión socio-cultural, transmitida y potenciada por los medios de comunicación y la publicidad, “educa”, o más bien adoctrina a la población sobre los beneficios de la imagen y el “cuerpo perfecto”. (l. 8-10)

Las comillas son recursos tipográficos utilizados con diferentes objetivos.

En el fragmento, su finalidad es:

- (A) indicar crítica
- (B) resaltar neologismo
- (C) marcar extranjerismo
- (D) destacar coloquialismo

COMENTÁRIO

Eixo interdisciplinar: construção do texto.

Item do programa: elementos não verbais.

Subitem do programa: recursos gráficos e tipográficos.

Objetivo: reconhecer a finalidade do uso das aspas no enunciado.

No texto, o uso das aspas em “educa” e “cuerpo perfecto” indica uma crítica do autor ao uso desses termos, pois sugere que eles não seriam apropriados.

Percentual de acertos: 84,22%

Nível de dificuldade: Fácil (acima de 70%)

QUESTÃO

28

Sin embargo, la derrota es inevitable. (ℓ. 16)

Se aclara la naturaleza de esa derrota en:

- (A) El modelo de belleza que nos vende la publicidad está basado en la perfección. (ℓ. 17)
- (B) Pero lo fundamental de esta perfección es que es inalcanzable. (ℓ. 20)
- (C) Las niñas beben este mensaje de perfección desde una edad cada vez más temprana. (ℓ. 23)
- (D) Esta obsesión con la belleza, la perfección, la extrema delgadez es un problema de salud pública (ℓ. 29-30)

COMENTÁRIO

Eixo interdisciplinar: construção do texto.**Item do programa:** polifonia e intertextualidade.**Subitem do programa:** inferência, pressuposição e subentendido.**Objetivo:** levantar hipóteses sobre uma palavra em contexto.

A natureza da derrota é observada no enunciado “*Pero lo fundamental de esta perfección es que es inalcanzable*”, pois a beleza é apresentada como algo inalcançável, já que seus padrões seriam abstrações construídas pela sociedade e pela publicidade.

Percentual de acertos: 55,18%**Nível de dificuldade:** Médio (acima de 30% e igual ou abaixo de 70%)

QUESTÃO

29

La supermodelo Cindy Crawford dijo: “Ojalá tuviese el aspecto de Cindy Crawford”. (ℓ. 20-21)

El habla de la modelo enfatiza la falsedad de las imágenes que se venden en las publicidades.

La declaración de Cindy Crawford crea un efecto que se identifica como:

- (A) eufemístico
- (B) metonímico
- (C) hiperbólico
- (D) paradójico

COMENTÁRIO

Eixo interdisciplinar: construção do texto.**Item do programa:** relações semânticas.**Subitem do programa:** metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, antítese, eufemismo, ironia.**Objetivo:** identificar o efeito criado pela declaração citada no texto.

Ao dizer que gostaria de ter o aspecto de Cindy Crawford, a modelo faz uma declaração com efeito paradoxal, já que se trata dela mesma. Com isso, destaca que sua aparência veiculada pelas publicidades é uma falsa aparência de beleza perfeita, já que, na vida real, ela não é como a produzem nas fotos e vídeos.

Percentual de acertos: 33%**Nível de dificuldade:** Médio (acima de 30% e igual ou abaixo de 70%)

QUESTÃO

30

en cuanto alcancen la pubertad, (ℓ. 25-26)

El conector subrayado se puede sustituir, sin alteración importante de sentido, por:

- (A) si
- (B) aunque
- (C) apenas
- (D) mientras

COMENTÁRIO

Eixo interdisciplinar: construção do texto.

Item do programa: procedimentos de coesão e coerência.

Subitem do programa: uso de conectores.

Objetivo: indicar um sinônimo para um conector no enunciado.

No enunciado em questão, o conector “*en cuanto*” introduz a ideia de algo que acontece imediatamente após algum fato, podendo ser traduzido por “assim que”. Das palavras apresentadas nas alternativas da questão, a que produz sentido semelhante a “*en cuanto*” é “*apenas*”, em espanhol.

Percentual de acertos: 13,17%

Nível de dificuldade: Difícil (abaixo de 30%)

CHANGER LE CORPS ET SOIGNER L'ÂME

Depuis Freud, arrivé sur la scène au même moment que la chirurgie esthétique, on savait que la beauté venait de l'intérieur. Nous pouvons désormais soigner l'âme en changeant le corps; c'est en tout cas notre nouveau credo.

- 5 Nous avons le sentiment, aujourd'hui, que nous pouvons juger les gens sur leur mine. Quand nous regardons quelqu'un de beau, nous croyons "savoir" que cette personne est également bonne!

Le désir de remodeler notre corps est devenu universel... Mais il remonte au siècle des Lumières! C'est ce siècle qui affirme que nous avons le droit de changer de nom, de position sociale et donc de façonner notre corps.

- 10 Les premiers clients de la chirurgie esthétique viennent de la classe moyenne. Pourquoi? Parce que cette classe a vu dans la chirurgie esthétique un moyen de grimper dans l'échelle sociale, d'obtenir un meilleur emploi, d'éliminer certains traits ethniques qui empêchaient son avancement. Le but de l'opération est de rendre la différence invisible.

- 15 Donnons-nous actuellement plus d'importance au physique dans notre jugement sur les gens? Nous avons toujours eu tendance à penser qu'une personne agréable à regarder était meilleure, plus intelligente, voire plus vertueuse.

Les critères de beauté changent plus souvent. Ma théorie est qu'il n'y a pas de nouveaux critères de beauté, il existe plutôt un consensus sur ce qui constitue la beauté à un moment donné: celle-ci est choisie dans un "catalogue" de modèles différents.

- 20 Pourtant, quand on regarde aujourd'hui les émissions de télé réalité, on a l'impression que tout le monde se ressemble. Ce ne sont pas les médias qui nous disent ce qui est "beau". Le type de beauté que nous voyons à la télévision ne s'imposerait pas si le public n'y était pas ouvert: nous trouvons que quelque chose est beau, les médias l'évoquent et nous renvoient cette image. Nous nous confirmons donc dans notre idée.

- 25 Vous affirmez que celui qui ne se trouve pas "beau" est malheureux. Or, être malheureux, dans notre société, c'est comme être malade. Il faut donc le soigner. Quand on sera arrivé à la moitié du XXI^e siècle, on ne vous demandera pas si vous avez subi une opération chirurgicale, on vous questionnera afin de savoir pourquoi vous n'en avez pas eu! Nous entrons dans un monde où l'on pourra modifier toutes les parties du corps. La chirurgie plastique sera moins lourde, moins chère, et donc encore plus populaire. Notre corps vieillit d'une manière indépendante de notre esprit. Le grand changement à venir, c'est la possibilité de changer notre corps afin qu'il soit en harmonie avec ce que nous ressentons. C'est notre nouveau droit.
- 30

lexpress.fr

QUESTÃO

26

Dans les textes “O poder criativo da imperfeição” et “Changer le corps et soigner l’âme”, l’idée de changement dans le temps concerne, respectivement, les deux sujets suivants:

- (A) la vision de monde et la position sociale
- (B) la force innovatrice et l’image médiatique
- (C) le concept de simétrie et les traits ethniques
- (D) le savoir scientifique et les critères de beauté

COMENTÁRIO

Eixo interdisciplinar: construção do texto.

Item do programa: formas de articulação de ideias.

Subitem do programa: conclusão.

Objetivo: identificar os elementos referentes a uma ideia comum a dois textos.

A impossibilidade de se chegar a uma unidade da natureza das ciências é justificada no 8º parágrafo do texto “O poder criativo da imperfeição”, com base na discussão de que as teorias científicas são sempre temporárias, sofrendo mudanças de acordo com o conhecimento acumulado pelo homem, portanto, ao longo do tempo. O texto “*Changer le corps et soigner l’âme*” propõe também, no 6º. parágrafo, a ideia de mudanças através do tempo, porém com relação aos critérios de beleza.

Percentual de acertos: 70,37%

Nível de dificuldade: Fácil (acima de 70%)

QUESTÃO

27

nous croyons “savoir” que cette personne est également bonne! (ℓ. 5)

L’emploi des guillemets suggère que ce savoir doit être compris comme:

- (A) pertinent
- (B) rigoureux
- (C) concluant
- (D) contestable

COMENTÁRIO

Eixo interdisciplinar: construção do texto.

Item do programa: polifonia e intertextualidade.

Subitem do programa: inferência, pressuposição e subentendido.

Objetivo: reconhecer a mudança de sentido do verbo, sugerida pelo emprego das aspas.

O emprego das aspas sugere que o significado do verbo “*savoir*” pode ser contestado, visto que não é possível estabelecer relação direta entre beleza e bondade.

Percentual de acertos: 59,26%

Nível de dificuldade: Médio (acima de 30% e igual ou abaixo de 70%)

QUESTÃO
28

Le pronom **on** peut être remplacé par **nous** dans les alternatives suivantes, **sauf** dans:

- (A) on savait que la beauté venait de l'intérieur. (ℓ. 1-2)
- (B) on a l'impression que tout le monde se ressemble. (ℓ. 19-20)
- (C) on ne vous demandera pas si vous avez subi une opération (ℓ. 26)
- (D) on pourra modifier toutes les parties du corps. (ℓ. 27-28)

COMENTÁRIO

Eixo interdisciplinar: construção do texto.

Item do programa: perspectivas enunciativas.

Subitem do programa: quem enuncia, a quem enuncia, espaço, tempo.

Objetivo: reconhecer as possibilidades de usos de um pronome.

Somente no fragmento "*on ne vous demandera pas si vous avez subi une opération*" o pronome "*on*" não pode ser substituído por "*nous*" referindo-se aos leitores do texto. Nesse fragmento é o pronome "*vous*" que faz essa referência e, dentre as alternativas da questão, somente nesse enunciado o autor dirige-se diretamente aos leitores.

Percentual de acertos: 48,15%

Nível de dificuldade: Médio (acima de 30% e igual ou abaixo de 70%)

QUESTÃO
29

Le présent de l'indicatif peut assumer des valeurs différentes selon le contexte.

L'emploi du présent pour rapporter une action passée est attesté dans:

- (A) Les premiers clients de la chirurgie esthétique viennent de la classe moyenne. (ℓ. 9)
- (B) Nous nous confirmons donc dans notre idée. (ℓ. 22-23)
- (C) celui qui ne se trouve pas "beau" est malheureux. (ℓ. 24)
- (D) Notre corps vieillit d'une manière indépendante de notre esprit. (ℓ. 29)

COMENTÁRIO

Eixo interdisciplinar: construção do texto.

Item do programa: usos do verbo.

Subitem do programa: tempo, modo, aspecto, voz.

Objetivo: reconhecer o valor do emprego de um tempo verbal.

No contexto em que aparece a frase "*Les premiers clients de la chirurgie esthétique viennent de la classe moyenne.*", pode-se constatar o emprego do presente do indicativo para relatar uma ação passada. A referência a "*Les premiers clients*" (primeiros clientes) pressupõe que outros clientes os sucederam, reforçando a temporalidade dos acontecimentos. A continuação do relato no passado justifica também essa compreensão ao longo do parágrafo.

Percentual de acertos: 62,22%

Nível de dificuldade: Médio (acima de 30% e igual ou abaixo de 70%)

QUESTÃO

30

*Il faut **donc** **le** soigner.* (l. 25)

Un mot de même valeur que **donc** et le référent de **le** sont présents, respectivement, dans:

- (A) de plus – l'homme laid
- (B) alors – l'être malheureux
- (C) en effet – le corps vieilli
- (D) d'ailleurs – le monde malade

COMENTÁRIO

Eixo interdisciplinar: construção do texto.

Item do programa: procedimentos de coesão e coerência.

Subitem do programa: uso de conectores; substituição, designação, elipse.

Objetivo: identificar a função do conector e o referente do pronome.

O conector “*donc*”, assim como “*alors*”, tem como função introduzir uma consequência que, no fragmento em questão, é curar pessoas insatisfeitas com seu corpo, apontando, portanto, para o referente do pronome “*le*”, ou seja, o ser infeliz.

Percentual de acertos: 71,85%

Nível de dificuldade: Fácil (acima de 70%)

OUR (IM)PERFECT BODIES

Since I write a lot about positive body image, you'd think that I am well over the idea that weight should be something that I allow to define my life. Yet, the vestiges of my past life as a woman obsessed with weight still linger. A good example is vacation pictures. If I show you pictures of all the places I have been in my life, I can give you minute details about the place itself, the food, the sights and the weather. I can also tell you something else simply by looking at those pictures: the exact number on the scale I was at that particular time in my life.

Sometimes my past catches up with me. I like to think of myself as a recovering weight-a-holic.

The fear of being overweight is a constant one of despair at not being personally successful in controlling your own body. What good is being in control of finances, major companies and businesses if you're not in control of your body?! Silly idea, right? And yet that is exactly the unconscious thought many intelligent women have.

Feeling satisfied with your appearance makes a tremendous amount of difference in how you present yourself to the world. Some women live their entire lives on their perception of their physical selves. But I've been there, done that. The hell with that idea! Personally, I became tired of living my life this way.

My friend is an art historian who specializes in the Renaissance period. Talking with him recently gave me a perspective on body image. As we walked through the permanent exhibit of Renaissance Art in the Metropolitan Museum of Art, he pointed out the paintings done of women.

The women came in all sizes, all shapes. Some were curvier than others, but all were beautiful. Some had what we refer to as love handles; some had soft, fuller stomachs that had never suffered through crunches in a gym. Though I had seen them many times, it was actually refreshing to view them in a new light.

We are led to believe our self-worth must be a reflection of our looks. So, in essence, if we don't believe we look good, we assume we have no worth! Yet, self-worth should have nothing to do with looks and everything to do with an innate feeling that you really are worth it. You are worth going after your dreams, you are worth being in a good relationship, you are worth living a life that fulfills and nourishes you, and you are certainly worthy of being a successful woman.

There is a quote attributed to Michelangelo that I've always admired. When a friend complimented him on the glorious Sistine Chapel, the great artist, referring to his art in the feminine form, was said to have replied: "She is worthy of admiration simply because she exists; perfection and imperfection together".

BRISTEN HOUGHTON
Adaptado de twitter.com.

QUESTÃO

26

The texts “O poder criativo da imperfeição” and “Our (im)perfect bodies” discuss the concept of perfection, using examples from their respective areas.

The sentence that best represents the idea discussed in both texts is:

- (A) Nothing is perfect.
- (B) Practice makes perfect.
- (C) You either become perfect or die trying.
- (D) Let the perfect be the enemy of the good.

COMENTÁRIO

Eixo interdisciplinar: construção do texto.

Item do programa 1: polifonia e intertextualidade.

Subitem do programa 1: inferência, pressuposição e subentendido.

Item do programa 2: relações semânticas.

Subitem do programa 2: conhecimento lexical, expressões idiomáticas, formação de palavras.

Objetivo: estabelecer relações de sentido entre dois textos.

No texto “O poder criativo da imperfeição”, é afirmado que “não existe uma perfeição no mundo, apenas em nossas mentes” (l. 27), o que encontramos são assimetrias e imperfeições, mesmo “as simetrias que detectamos nos padrões regulares da natureza são em geral aproximações” (l. 26-27). No texto “*Our (im)perfect bodies*”, tal problematização também é apresentada, porém a autora explicita a imperfeição em relação a beleza.

Percentual de acertos: 83,38%

Nível de dificuldade: Fácil (acima de 70%)

QUESTÃO

27

the exact number on the scale I was at that particular time in my life. (ℓ. 5-6)

Concerning the author's feelings, the statement above illustrates the following fact:

- (A) she is still weight-conscious
- (B) she is well over weight issues
- (C) she is never troubled by weight
- (D) she is more obsessed with weight

COMENTÁRIO

Eixo interdisciplinar: construção do texto.

Item do programa 1: procedimentos de coesão e coerência.

Subitem do programa 1: condições de interpretabilidade; relações entre partes do texto.

Item do programa 2: polifonia e intertextualidade.

Subitem do programa 2: inferência, pressuposição e subentendido.

Item do programa 3: relações semânticas.

Subitem do programa 3: conhecimento lexical.

Objetivo: reconhecer relações entre diferentes partes do texto.

O trecho em destaque refere-se à lembrança da autora com relação ao peso que ela tinha em determinado momento de sua vida. Essa preocupação expressa que ela, apesar de defender a desconstrução de padrões estéticos, ainda guarda vestígios do passado em que era obcecada com o peso. Portanto, isso demonstra que a preocupação com o peso permanece.

Percentual de acertos: 38,40%

Nível de dificuldade: Médio (acima de 30% e igual ou abaixo de 70%)

QUESTÃO

28

But I've been there, done that. (ℓ. 14)

The underlined expression refers to the author's experiencing the situation described below:

- (A) travelling to her hometown
- (B) being happy with her condition
- (C) worrying about her appearance
- (D) feeling comfortable about her past

COMENTÁRIO

Eixo interdisciplinar: construção do texto.**Item do programa:** procedimentos de coesão e coerência.**Subitem do programa:** anáfora, catáfora, dêixis; substituição, designação, elipse; relações entre as partes do texto.**Objetivo:** indicar a referência de uma expressão.

A expressão "*been there, done that*" pode ser entendida quando a referência à frase anterior é recuperada, pois a autora afirma que algumas mulheres vivem a vida toda preocupadas com suas aparências físicas, assim como ela também já esteve.

Percentual de acertos: 71,09%**Nível de dificuldade:** Fácil (acima de 70%)

QUESTÃO

29

Though I had seen them many times, (ℓ. 21)

The typical use of the underlined verb form signals the following aspect of this action:

- (A) it happened after another
- (B) it happened before another
- (C) it was a condition to another
- (D) it was simultaneous with another

COMENTÁRIO

Eixo interdisciplinar: construção do texto.**Item do programa:** usos do verbo.**Subitem do programa:** tempo, modo, aspecto, voz.**Objetivo:** indicar a ideia representada por um tempo verbal.

A locução verbal "*had seen*" está escrita no tempo verbal *past perfect*, usado para se referir a uma ação que ocorreu anteriormente à outra ação no passado.

Percentual de acertos: 60,96%**Nível de dificuldade:** Médio (acima de 30% e igual ou abaixo de 70%)

QUESTÃO

30

In the last two paragraphs, the author establishes a relationship between the ideas of self-worth and one's looks.

This relationship is best expressed in:

- (A) self-regard and fairness should be linked
- (B) self-respect and prettiness should be combined
- (C) self-concern and charm should not be connected
- (D) self-esteem and appearance should not be associated

COMENTÁRIO

Eixo interdisciplinar: construção do texto.

Item do programa 1: procedimentos de coesão e coerência.

Subitem do programa 1: relações entre as partes do texto.

Item do programa 2: relações semânticas.

Subitem do programa 2: conhecimento lexical, expressões idiomáticas, formação de palavras.

Objetivo: estabelecer relações entre diferentes ideias apresentadas no texto.

No início do penúltimo parágrafo, o autor argumenta que autoestima (*self-worth; self-esteem*) não deveria ter relação com a aparência (*looks; appearance*), mas com um sentimento de autovalorização: "*an innate feeling that you really are worth it*" (l.25).

Percentual de acertos: 59,51%

Nível de dificuldade: Médio (acima de 30% e igual ou abaixo de 70%)

QUESTÃO

31



BILL WATERSON
novaescola.org.br

Onça e libra são unidades de massa do sistema inglês. Sabe-se que 16 onças equivalem a 1 libra e que 0,4 onças é igual a x libras.

O valor de x é igual a:

- (A) 0,0125
- (B) 0,005
- (C) 0,025
- (D) 0,05

COMENTÁRIO

Eixo interdisciplinar: aritmética.

Item do programa: números reais.

Subitem do programa: razões; proporções.

Objetivo: calcular um termo de uma proporção.

O número de libras é diretamente proporcional ao número de onças. Assim, pode-se formar a seguinte regra de três simples:

$$\begin{aligned} 1 \text{ libra} &\rightarrow 16 \text{ onças} \\ x \text{ libras} &\rightarrow 0,4 \text{ onças} \end{aligned}$$

Logo:

$$\frac{1}{x} = \frac{16}{0,4}$$

$$16x = 0,4$$

$$x = \frac{0,4}{16}$$

$$x = 0,025$$

Percentual de acertos: 87,16%

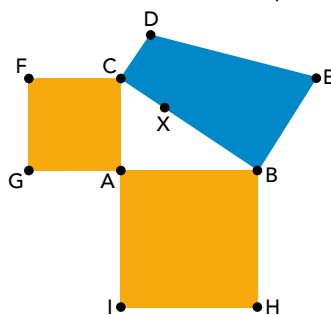
Nível de dificuldade: Fácil (acima de 70%)

QUESTÃO

32

Considere na imagem abaixo:

- os quadrados ACFG e ABHI, cujas áreas medem, respectivamente, S_1 e S_2 ;
- o triângulo retângulo ABC;
- o trapézio retângulo BCDE, construído sobre a hipotenusa BC, que contém o ponto X.



Sabendo que $CD = CX$ e $BE = BX$, a área do trapézio BCDE é igual a:

- (A) $\frac{S_1 + S_2}{2}$
- (B) $\frac{S_1 + S_2}{3}$
- (C) $\sqrt{S_1 S_2}$
- (D) $\sqrt{(S_1)^2 + (S_2)^2}$

COMENTÁRIO

Eixo interdisciplinar: geometria.

Item do programa: figuras no plano.

Subitem do programa: distâncias, ângulos, áreas, perímetros.

Objetivo: calcular a área de um polígono.

A área do trapézio BCDE corresponde a:

$$S = \frac{\text{base}_{\text{maior}} + \text{base}_{\text{menor}}}{2} \times \text{altura}$$

$$S = \frac{\overline{BE} + \overline{CD}}{2} \times \overline{BC}$$

Considerem-se as seguintes equivalências:

$$\overline{AB} = b \Rightarrow S_2 = b^2$$

$$\overline{AC} = c \Rightarrow S_1 = c^2$$

$$\overline{BC} = \overline{BX} + \overline{CX} = \overline{BE} + \overline{CD} = a$$

Assim, a área do trapézio pode ser indicada como:

$$S = \frac{\overline{BE} + \overline{CD}}{2} \times \overline{BC} = \frac{a}{2} \times a = \frac{a^2}{2}$$

Como a, b e c são lados do triângulo retângulo ABC, $a^2 = b^2 + c^2$, a área do trapézio é igual a:

$$S = \frac{a^2}{2} = \frac{b^2 + c^2}{2} = \frac{S_2 + S_1}{2}$$

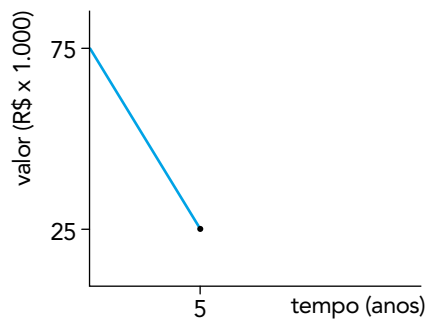
Percentual de acertos: 50,97%

Nível de dificuldade: Médio (acima de 30% e igual ou abaixo de 70%)

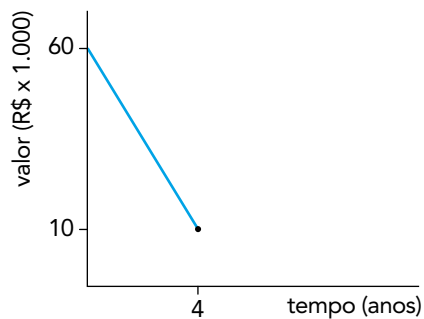
QUESTÃO
33

Os veículos para transporte de passageiros em determinado município têm vida útil que varia entre 4 e 6 anos, dependendo do tipo de veículo. Nos gráficos está representada a desvalorização de quatro desses veículos ao longo dos anos, a partir de sua compra na fábrica.

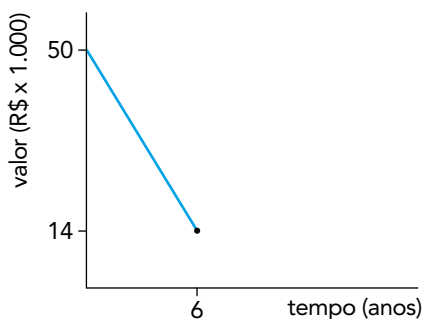
VEÍCULO I



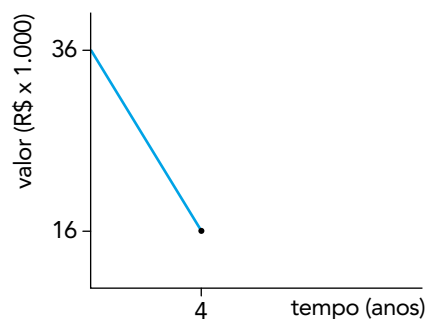
VEÍCULO II



VEÍCULO III



VEÍCULO IV



Com base nos gráficos, o veículo que mais desvalorizou por ano foi:

- (A) I
- (B) II
- (C) III
- (D) IV

COMENTÁRIO

Eixo interdisciplinar: álgebra.

Item do programa: funções.

Subitem do programa: afim.

Objetivo: calcular a taxa de variação de uma medida com base em gráficos.

De acordo com os gráficos, têm-se as seguintes taxas de desvalorização anual:

$$\text{Veículo I} = \frac{-50}{5} \times 1.000 = -10.000 \text{ reais por ano}$$

$$\text{Veículo II} = \frac{-50}{4} \times 1.000 = -12.500 \text{ reais por ano}$$

$$\text{Veículo III} = \frac{-36}{6} \times 1.000 = -6.000 \text{ reais por ano}$$

$$\text{Veículo IV} = \frac{-20}{4} \times 1.000 = -5.000 \text{ reais por ano}$$

Comparando os valores, o veículo II foi o que mais desvalorizou a cada ano.

Percentual de acertos: 78,19%

Nível de dificuldade: Fácil (acima de 70%)

QUESTÃO

34

As farmácias W e Y adquirem determinado produto com igual preço de custo. A farmácia W vende esse produto com 50% de lucro sobre o preço de custo. Na farmácia Y, o preço de venda do produto é 80% mais caro do que na farmácia W.

O lucro da farmácia Y em relação ao preço de custo é de:

- (A) 170%
- (B) 150%
- (C) 130%
- (D) 110%

COMENTÁRIO

Eixo interdisciplinar: aritmética.

Item do programa: números reais.

Subitem do programa: porcentagem.

Objetivo: calcular percentuais.

Considere-se que o produto adquirido pelas farmácias W e Y tem custo igual a C. Dessa forma, o preço de venda da farmácia W, com lucro de 50% sobre o custo, é igual a: $C + \frac{50}{100} \times C = 1,5C$.

Como a farmácia Y vende o produto 80% mais caro que a farmácia W, seu preço de venda é:

$$1,5C + \frac{80}{100} (1,5C) = 1,5C + 1,2C = 2,7C = 270\% C$$

Portanto, o lucro da farmácia Y em relação ao custo é de 170%.

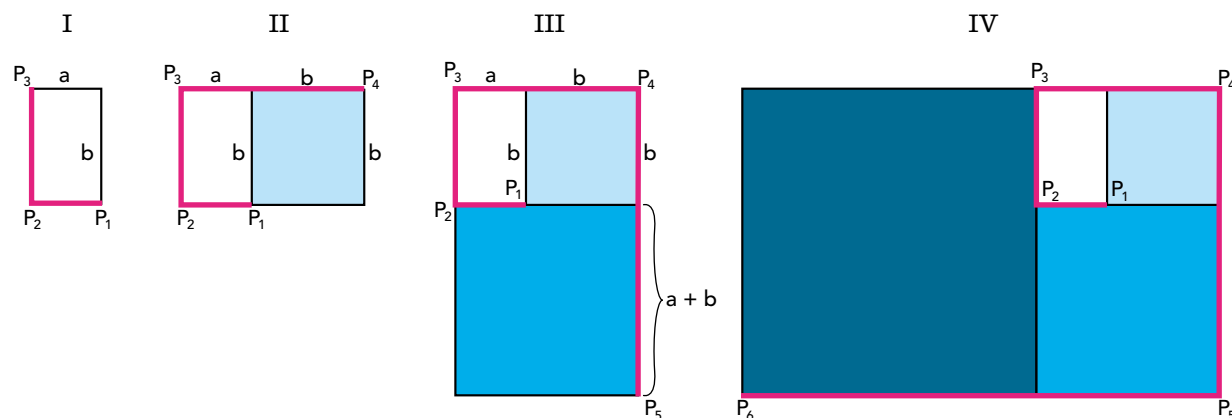
Percentual de acertos: 47,64%

Nível de dificuldade: Médio (acima de 30% e igual ou abaixo de 70%)

QUESTÃO

35

Admitindo um retângulo cujos lados medem a e b , sendo $a < b$, é possível formar uma sequência ilimitada de retângulos da seguinte forma: a partir do primeiro, cada novo retângulo é construído acrescentando-se um quadrado cujo lado é igual ao maior lado do retângulo anterior, conforme ilustrado a seguir.



A figura IV destaca a linha poligonal $P_1P_2P_3P_4P_5P_6$, formada pelos lados dos retângulos, que são os elementos da sequência $(a, b, a + b, a + 2b, 2a + 3b)$.

Mantendo o mesmo padrão de construção, o comprimento da linha poligonal $P_1P_2P_3P_4P_5P_6P_7$, de P_1 até o vértice P_7 , é igual a:

- (A) $5a + 7b$
- (B) $8a + 12b$
- (C) $13a + 20b$
- (D) $21a + 33b$

COMENTÁRIO

Eixo interdisciplinar: álgebra.

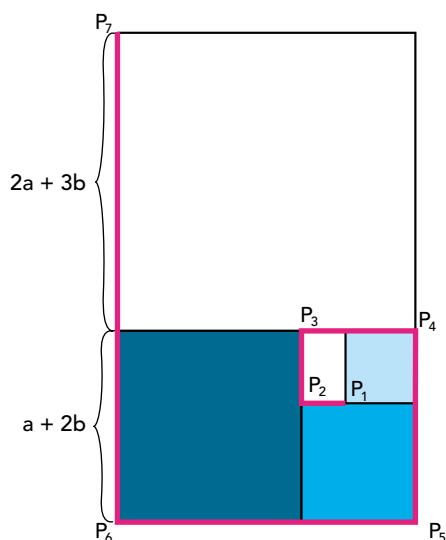
Item do programa: sucessões.

Subitem do programa: por recorrências.

Objetivo: calcular a soma de termos com base em um padrão de sequência.

A sequência formada pelos lados dos retângulos que compõem a linha poligonal $P_1P_2P_3P_4P_5P_6$ tem os seguintes termos: $P_1P_2 = a$; $P_2P_3 = b$; $P_3P_4 = a + b$; $P_4P_5 = a + 2b$; $P_5P_6 = 2a + 3b$.

Mantendo o padrão de construção, a linha poligonal $P_1P_2P_3P_4P_5P_6P_7$ tem um lado a mais, que, como se observa, corresponde à soma dos dois lados dos retângulos anteriores.



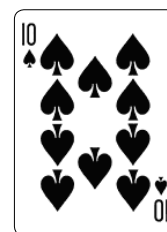
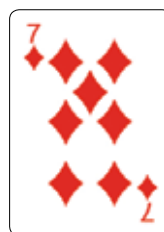
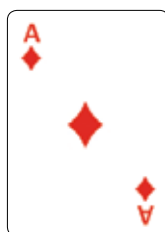
Logo, $P_6P_7 = 3a + 5b$. O comprimento dessa linha poligonal será a soma dos seis lados:
 $a + b + (a + b) + (a + 2b) + (2a + 3b) + (3a + 5b) = 8a + 12b$

Percentual de acertos: 58,49%

Nível de dificuldade: Médio (acima de 30% e igual ou abaixo de 70%)

QUESTÃO
36

Cinco cartas de um baralho estão sobre uma mesa; duas delas são Reis, como indicam as imagens.



Após serem viradas para baixo e embaralhadas, uma pessoa retira uma dessas cartas ao acaso e, em seguida, retira outra.

A probabilidade de sair Rei apenas na segunda retirada equivale a:

- (A) $\frac{1}{2}$
 (B) $\frac{1}{3}$
 (C) $\frac{2}{5}$
 (D) $\frac{3}{10}$

COMENTÁRIO

Eixo interdisciplinar: estatística.

Item do programa: análise de dados.

Subitem do programa: cálculo de probabilidades.

Objetivo: calcular a probabilidade de um evento em sequência a outro.

Para calcular a probabilidade, dois eventos devem ser considerados:

- A – a carta retirada não é Rei, então o número de elementos de A é $n(A) = 3$;
- B – a carta retirada é Rei, então o número de elementos de B é $n(B) = 2$.

Observe-se que, na primeira retirada, há 5 opções de cartas e, na segunda, há apenas 4.

A probabilidade de retirar duas cartas, sendo que a primeira não é Rei (evento A), e a segunda é Rei (evento B), corresponde à probabilidade de ocorrer A vezes a probabilidade de ocorrer B, sabendo que

A já ocorreu, o que se denota por:

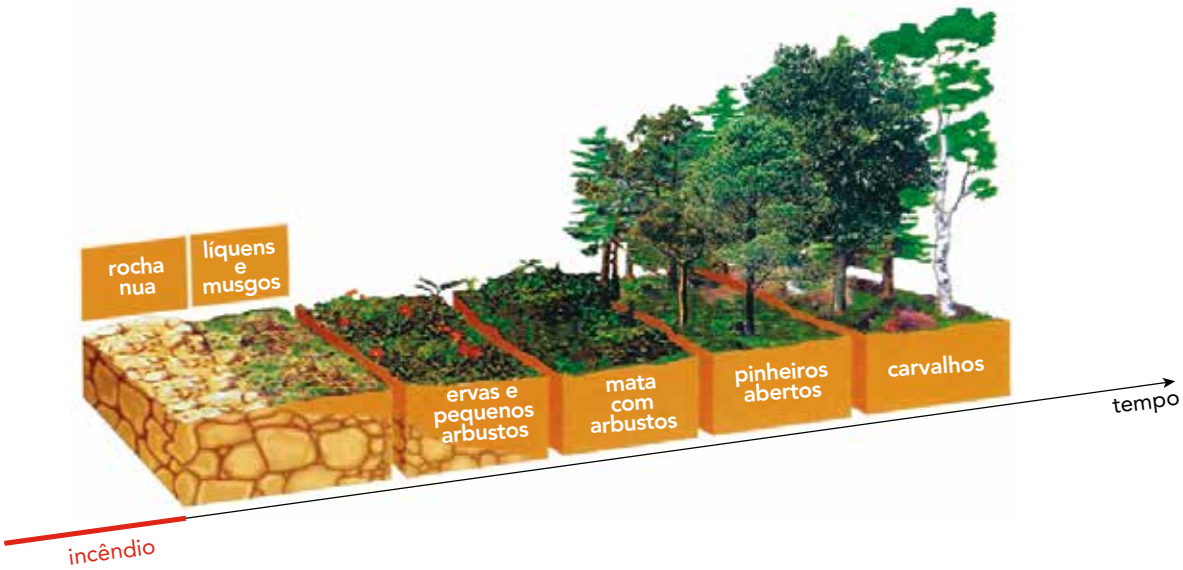
$$P(A \cap B) = P(A) \times P(B/A) = \frac{3}{5} \times \frac{2}{4} = \frac{3}{10}$$

Percentual de acertos: 40,45%

Nível de dificuldade: Médio (acima de 30% e igual ou abaixo de 70%)

QUESTÃO
37

Por conta de um incêndio, uma floresta teve sua vegetação totalmente destruída. Ao longo do tempo, foram observadas alterações no número e na diversidade de espécies vegetais no local, conforme ilustra a imagem.



Adaptado de ecoblogando.wordpress.com.

Essas alterações caracterizam o fenômeno denominado:

- (A) eutrofização
- (B) amensalismo
- (C) magnificação trófica
- (D) sucessão ecológica

COMENTÁRIO

Eixo interdisciplinar: os seres vivos e sua relação com o ambiente.

Item do programa: integração entre os seres vivos e o ambiente.

Subitem do programa: poluição e desequilíbrio ecológico.

Objetivo: identificar o fenômeno de sucessão ecológica em uma área após um episódio inicial de destruição da vegetação local.

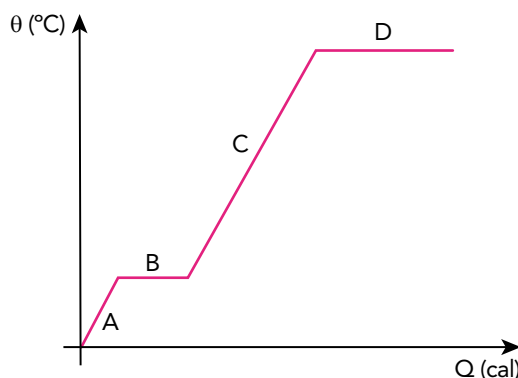
Após um episódio inicial de incêndio que destruiu toda a vegetação de uma área, a mesma volta a ser ocupada inicialmente pelas poucas espécies capazes de não depender de uma camada de solo com grande espessura para seu desenvolvimento, no caso líquens e musgos. À medida que várias gerações desses seres vivos se sucedem, elas vão modificando as condições ambientais do local, acrescentando matéria orgânica ao solo e permitindo que outras espécies, de maior porte e mais exigentes, em outro momento, consigam se estabelecer ali. Ao longo do tempo, o que se observa é um processo denominado sucessão ecológica, no qual diferentes grupos de vegetais se sucedem no tempo, resultando em um aumento no número e na diversidade de espécies capazes de se instalar no local.

Percentual de acertos: 71,68%

Nível de dificuldade: Fácil (acima de 70%)

QUESTÃO
38

Observe no diagrama as etapas de variação da temperatura e de mudanças de estado físico de uma esfera sólida, em função do calor por ela recebido. Admita que a esfera é constituída por um metal puro.



Durante a etapa D, ocorre a seguinte mudança de estado físico:

- (A) fusão
- (B) sublimação
- (C) condensação
- (D) vaporização

COMENTÁRIO

Eixo interdisciplinar: as substâncias e suas transformações.

Item do programa: fenômenos térmicos.

Subitem do programa: calor específico, calor latente, mudanças de estado, calorimetria.

Objetivo: Discriminar tipo de mudança de estado físico sofrida por um material com base em diagrama temperatura x calor.

Comentário da questão:

Inicialmente, a esfera de metal puro encontra-se em estado sólido. Ao receber calor, sua temperatura varia ao longo da etapa A. Na etapa B, embora continue recebendo calor, sua temperatura permanece constante, indicando a fusão da esfera. Na etapa C, a temperatura torna a se elevar e, por último, na etapa D, ocorre a vaporização. Note-se que, na mudança do estado sólido para o líquido (fusão), e do líquido para o vapor (vaporização), a temperatura permanece constante.

Percentual de acertos: 62,14%

Nível de dificuldade: Médio (acima de 30% e igual ou abaixo de 70%)

QUESTÃO

39

O cloreto de sódio, principal composto obtido no processo de evaporação da água do mar, apresenta a fórmula química NaCl .

Esse composto pertence à seguinte função química:

- (A) sal
- (B) base
- (C) ácido
- (D) óxido

COMENTÁRIO

Eixo interdisciplinar: as substâncias e suas transformações.

Item do programa: funções químicas.

Subitem do programa: classificação e nomenclatura das substâncias orgânicas e inorgânicas.

Objetivo: reconhecer a função química inorgânica do cloreto de sódio.

Comentário da questão:

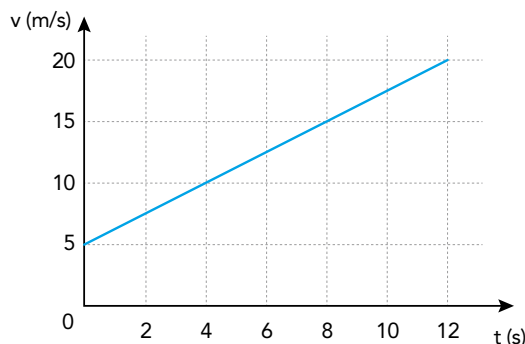
O cloreto de sódio é um composto iônico cujo cátion é o Na^+ e o ânion é o Cl^- . Esse composto pertence à função química inorgânica sal. Sais são definidos como compostos que apresentam um cátion diferente do H^+ e um ânion diferente do OH^- .

Percentual de acertos: 86,26%

Nível de dificuldade: Fácil (acima de 70%)

QUESTÃO
40

Um carro se desloca ao longo de uma reta. Sua velocidade varia de acordo com o tempo, conforme indicado no gráfico.



A função que indica o deslocamento do carro em relação ao tempo t é:

- (A) $5t - 0,55t^2$
- (B) $5t + 0,625t^2$
- (C) $20t - 1,25t^2$
- (D) $20t + 2,5t^2$

COMENTÁRIO

Eixo interdisciplinar: os constituintes fundamentais da matéria.

Item do programa 1: leis de Newton.

Subitem do programa 1: movimento uniforme e uniformemente variado.

Item do programa 2: experimentos, hipóteses e leis da natureza.

Subitem do programa 2: tabulação e representação gráfica de dados.

Objetivo: Descrever a função relativa ao deslocamento do carro em função do tempo.

Comentário da questão:

No movimento uniformemente variado, a função de 2º grau é a que relaciona o deslocamento d e o tempo t .

Observe:

$$s = s_0 + v_0 t + \frac{1}{2} a t^2$$

sendo

s = posição final

s_0 = posição inicial

v_0 = velocidade inicial

a = aceleração

t = tempo

Para obter essa função, é preciso determinar a aceleração, que é obtida utilizando-se o conceito de aceleração média, ou seja:

$$a_m = \frac{\Delta v}{\Delta t}$$

Desse forma, de acordo com o gráfico:

$$a_m = \frac{20 - 5}{12 - 0} = 1,25 \text{ m/s}^2$$

Logo:

$$d = s - s_0 = 5t + 0,625 t^2$$

Percentual de acertos: 51,98%

Nível de dificuldade: Médio (acima de 30% e igual ou abaixo de 70%)

QUESTÃO

41

Em estações de tratamento de água, é feita a adição de compostos de flúor para prevenir a formação de cáries. Dentre os compostos mais utilizados, destaca-se o ácido fluossilícico, cuja fórmula molecular corresponde a H_2SiF_6 .

O número de oxidação do silício nessa molécula é igual a:

- (A) +1
- (B) +2
- (C) +4
- (D) +6

COMENTÁRIO

Eixo interdisciplinar: os constituintes fundamentais da matéria.

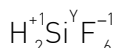
Item do programa: íons e moléculas.

Subitem do programa: ligações químicas.

Objetivo: calcular o número de oxidação do silício no ácido fluossilícico.

Comentário da questão:

O ácido fluossilícico é um composto molecular; logo, a soma dos números de oxidação dos participantes é igual a zero. Dois participantes apresentam número de oxidação fixo: o hidrogênio é +1 e o flúor é -1. O silício apresenta número de oxidação variável, que é calculado a partir dos demais. Observe a fórmula do composto:



Logo:

$$2 \times (+1) + Y + 6 \times (-1) = 0$$

$$Y = 6 - 2 = +4$$

O número de oxidação do silício no ácido fluossilícico é igual a +4.

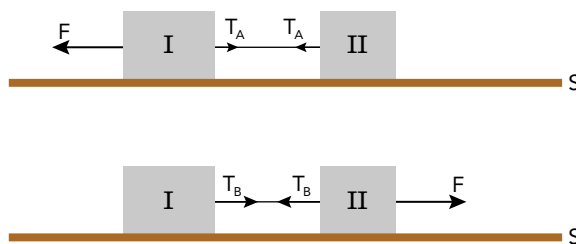
Percentual de acertos: 68,28%

Nível de dificuldade: Médio (acima de 30% e igual ou abaixo de 70%)

QUESTÃO

42

Em um experimento, os blocos I e II, de massas iguais a 10 kg e a 6 kg, respectivamente, estão interligados por um fio ideal. Em um primeiro momento, uma força de intensidade F igual a 64 N é aplicada no bloco I, gerando no fio uma tração T_A . Em seguida, uma força de mesma intensidade F é aplicada no bloco II, produzindo a tração T_B . Observe os esquemas:



Desconsiderando os atritos entre os blocos e a superfície S , a razão entre as trações $\frac{T_A}{T_B}$ corresponde a:

- (A) $\frac{9}{10}$
 (B) $\frac{4}{7}$
 (C) $\frac{3}{5}$
 (D) $\frac{8}{13}$

COMENTÁRIO

Eixo interdisciplinar: os constituintes fundamentais da matéria.

Item do programa: leis de Newton.

Subitem do programa: a matéria em equilíbrio e em movimento.

Objetivo: calcular o valor da força de tração em determinada situação com bases nas leis de Newton.

Comentário da questão:

No primeiro momento, a força F atua no corpo de maior massa, produzindo no fio uma tração T_A . De acordo com a 2ª lei de Newton:

$$\begin{aligned} F - T_A &= m_I \times a \\ T_A &= m_{II} \times a \end{aligned} \Rightarrow \begin{aligned} 64 - T_A &= 10 \times a \\ T_A &= 6 \times a \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} 64 &= 16a \\ a &= 4 \text{ m/s}^2 \end{aligned}$$

Logo, $T_A = 6 \times 4 = 24 \text{ N}$.

No segundo momento, a força F atua no corpo de menor massa, produzindo no fio uma tração T_B .

$$\begin{aligned} F - T_B &= m_I \times a \\ T_B &= m_{II} \times a \end{aligned} \Rightarrow \begin{aligned} 64 - T_B &= 6 \times a \\ T_B &= 10 \times a \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} 64 &= 16a \\ a &= 4 \text{ m/s}^2 \end{aligned}$$

Logo, $T_B = 10 \times 4 = 40 \text{ N}$.

Assim, a razão $\frac{T_A}{T_B} = \frac{24}{40} = \frac{3}{5}$

Observe que, como o sistema não muda, a aceleração não se altera.

Percentual de acertos: 49,72%

Nível de dificuldade: Médio (acima de 30% e igual ou abaixo de 70%)

QUESTÃO

43

A corrente elétrica no enrolamento primário de um transformador corresponde a 10 A, enquanto no enrolamento secundário corresponde a 20 A.

Sabendo que o enrolamento primário possui 1200 espiras, o número de espiras do enrolamento secundário é:

- (A) 600
- (B) 1200
- (C) 2400
- (D) 3600

COMENTÁRIO

Eixo interdisciplinar: os constituintes fundamentais da matéria.

Item do programa: fenômenos elétricos e magnéticos.

Subitem do programa: geradores e transformadores.

Objetivo: calcular o número de espiras do enrolamento secundário de um transformador.

Comentário da questão:

O produto entre a corrente elétrica e o número de espiras em um transformador é constante. Dessa forma, tem-se:

$$\frac{N_p}{N_s} = \frac{I_s}{I_p}$$

sendo

N_p = número de espiras do enrolamento primário

N_s = número de espiras do enrolamento secundário

I_p = corrente elétrica no enrolamento primário

I_s = corrente elétrica no enrolamento secundário

Logo:

$$\frac{1200}{N_s} = \frac{20}{10}$$

$$N_s = \frac{1200 \times 10}{20} = 600$$

Percentual de acertos: 31,28%

Nível de dificuldade: Médio (acima de 30% e igual ou abaixo de 70%)

QUESTÃO

44

O processo de dispersão de sementes é encontrado na maioria das espécies vegetais. Uma vantagem evolutiva decorrente desse processo é:

- (A) produção de flores vistosas
- (B) conquista de novos ambientes
- (C) desenvolvimento de frutos secos
- (D) fecundação independente da água

COMENTÁRIO

Eixo interdisciplinar: os seres vivos e sua relação com o ambiente.

Item do programa: biodiversidade.

Subitem do programa: características gerais dos principais grupos de seres vivos.

Objetivo: reconhecer a vantagem evolutiva propiciada pelo processo de dispersão de sementes em vegetais.

Os diversos processos de dispersão de sementes realizados, por exemplo, pelo vento, pela água e por animais, permitem que os embriões vegetais encontrados no interior delas, resultantes da fecundação, sejam transportados para os mais diversos ambientes. Isso aumenta a chance de que alguns deles cheguem a locais propícios a seu desenvolvimento, permitindo que suas espécies possam conquistar novos ambientes em que antes não eram encontradas.

Percentual de acertos: 68,34%

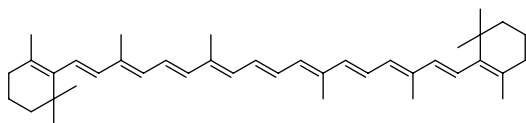
Nível de dificuldade: Médio (acima de 30% e igual ou abaixo de 70%)

QUESTÃO

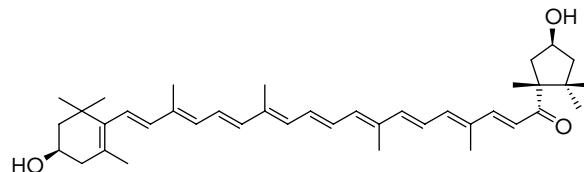
45

A cromatografia é uma técnica de separação de substâncias orgânicas a partir da polaridade das suas moléculas. Admita que um corante natural foi analisado por essa técnica e que sua composição apresenta as seguintes substâncias:

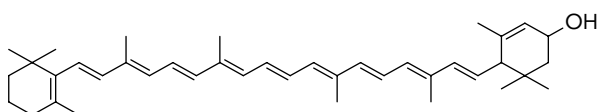
I



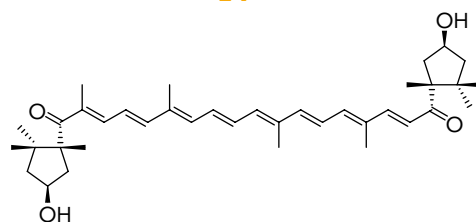
II



III



IV



Após a separação cromatográfica, as moléculas do corante se distribuíram em duas fases: na primeira, identificaram-se as moléculas com grupamentos polares; na segunda, a molécula apolar. A substância presente na segunda fase é indicada por:

- (A) I
- (B) II
- (C) III
- (D) IV

COMENTÁRIO

Eixo interdisciplinar: os constituintes fundamentais da matéria.

Item do programa: íons e moléculas.

Subitem do programa: ligações químicas.

Objetivo: reconhecer a polaridade em moléculas orgânicas.

Comentário da questão:

Moléculas orgânicas apresentam cadeias carbônicas de características apolares em função da presença de átomos de carbono e de hidrogênio. Nas fórmulas estruturais das quatro substâncias, observa-se a presença de átomos de oxigênio em três delas. Devido a sua maior eletronegatividade, os grupamentos contendo oxigênio, no caso a carbonila e a hidroxila, propiciam maior polaridade às moléculas II, III, e IV.

Carbonila $\Rightarrow$ $C=O$

Hidroxila $\Rightarrow$ $-OH$

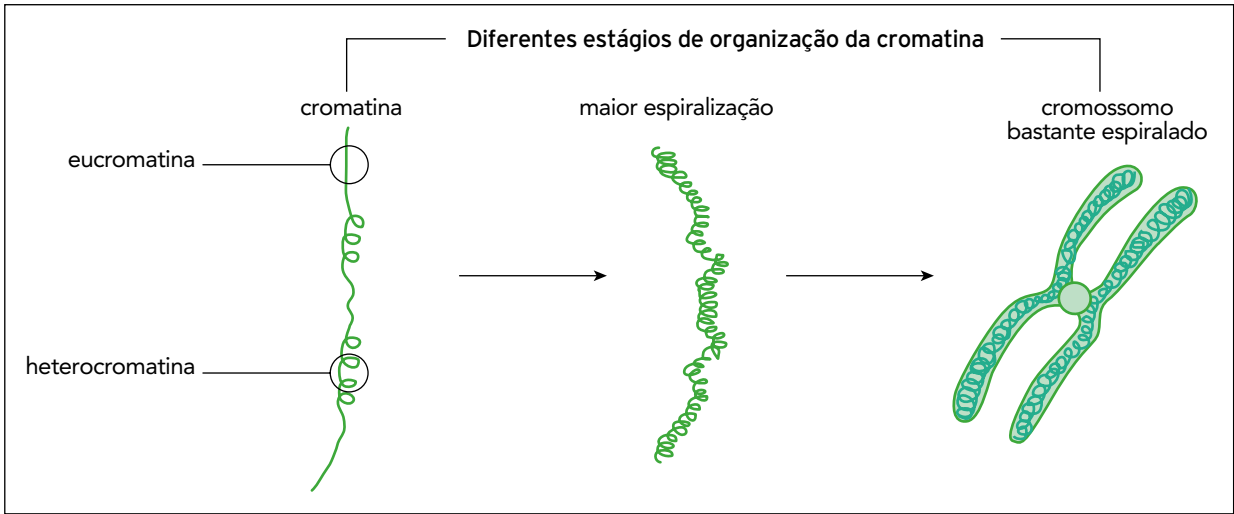
A molécula apolar, que não apresenta grupamentos polares, e que compõe a segunda fase da cromatografia, corresponde à substância I.

Percentual de acertos: 52,21%

Nível de dificuldade: Médio (acima de 30% e igual ou abaixo de 70%)

QUESTÃO
46

Em células eucariotas, a cromatina pode se apresentar como eucromatina, uma forma não espiralada, ou como heterocromatina, uma forma muito espiralada. Na metáfase, muitas regiões de eucromatina se transformam em heterocromatina, formando cromossomos bastante espiralados, conforme mostra o esquema.



Considerando uma mitose típica, a formação do cromossomo bastante espiralado favorece o seguinte processo:

- (A) transcrição dos genes pela RNA polimerase
- (B) distribuição do DNA para células-filhas
- (C) síntese de proteínas nos ribossomos
- (D) redução do cariótipo original

COMENTÁRIO

Eixo interdisciplinar: os seres vivos e sua relação com o ambiente .

Item do programa: as bases da genética.

Subitem do programa: código genético.

Objetivo: identificar o papel do elevado grau de espiralamento do material genético durante a divisão celular.

O aumento progressivo do espiralamento do material genético durante a divisão celular resulta em sua organização em estruturas compactas, denominadas cromossomos. Esse processo facilita o controle da distribuição do material genético entre as células formadas durante a divisão celular.

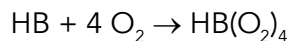
Percentual de acertos: 50,45%

Nível de dificuldade: Médio (acima de 30% e igual ou abaixo de 70%)

QUESTÃO

47

A hemoglobina é uma proteína de elevada massa molar, responsável pelo transporte de oxigênio na corrente sanguínea. Esse transporte pode ser representado pela equação química abaixo, em que HB corresponde à hemoglobina.



Em um experimento, constatou-se que 1 g de hemoglobina é capaz de transportar $2,24 \times 10^{-4}$ L de oxigênio molecular com comportamento ideal, nas CNTP.

A massa molar, em g/mol, da hemoglobina utilizada no experimento é igual a:

- (A) 1×10^5
- (B) 2×10^5
- (C) 3×10^5
- (D) 4×10^5

COMENTÁRIO

Eixo interdisciplinar: as substâncias e suas transformações.

Item do programa: cálculo estequiométrico simples.

Subitem do programa: quantidade de matéria, de massa e de volume nas condições normais.

Objetivo: calcular a massa molar da hemoglobina.

Comentário da questão:

A proporção estequiométrica da equação indica que 1 mol de moléculas de hemoglobina (HB) reage com 4 mols de moléculas de oxigênio (O_2). Em condições normais de temperatura e pressão (CNTP), um gás ideal ocupa o volume de 22,4 L. Pode-se calcular assim a massa molar X da hemoglobina:

$$X \rightarrow 4 \times 22,4 \text{ L}$$

$$1 \text{ g} \rightarrow 2,24 \times 10^{-4} \text{ L} \quad X = 4 \times 10^5 \text{ g}$$

Logo:

$$x = \frac{4 \times 22,4}{2,24 \times 10^{-4}} = 4 \times 10^5 \text{ g/mol}$$

Percentual de acertos: 36,10%

Nível de dificuldade: Médio (acima de 30% e igual ou abaixo de 70%)

QUESTÃO

48

MISÉRIA EM REVOLTA. MOVIMENTO GREVISTA ASSUME CADA VEZ MAIORES PROPORÇÕES.

Apresenta-se com aspecto cada vez mais alarmante o movimento que começou no Cotonifício Crespi e se propagou a outras fábricas em número avultado. Não há como negar a justiça do movimento grevista. São suas causas inegáveis: salários baixos e vida caríssima. Com elas coincide a época de ouro da indústria, que trabalha como nunca e tem lucros como jamais. Censuram-se as violências dos grevistas. Entretanto, no fundo, não se encontraria uma justificação para essa atitude? Pais de família que vivem sendo explorados pelos patrões, que veem os industriais fazendo-se milionários à custa de seu suor e de sua miséria. Esses pais não podem ter a calma precisa para reclamar dentro de uma lei que não os protege, antes permite que o seu sangue seja sugado por vampiros insaciáveis.

O Combate, 12/07/1917.
Adaptado de *memoria.bn.br*.

DE GREVE EM GREVE

Ao longo da história republicana, vários movimentos sociais preferiram interpretação própria da modernização, como expansão de direitos. E agiram para converter ideia em fato. São Paulo viu isso em 1917, quando assistiu a sua primeira greve geral. A cidade parou. Aderiram categorias em cascata, demandantes de melhoras salariais e de condições de trabalho. Manifestantes daquele tempo se parecem mais com os de hoje do que se possa imaginar. A resposta das autoridades de então também segue a moda. Em 1917, um jovem sapateiro espanhol foi baleado no estômago. Em 2017, um estudante teve a cabeça golpeada com um cassetete. O enterro do sapateiro virou a maior manifestação de protesto que os paulistanos tinham visto até então. Já na greve geral de abril de 2017, 35 milhões de pessoas pararam, segundo os sindicatos.

ANGELA ALONSO
Adaptado de *Folha de São Paulo*, 07/05/2017.

As matérias jornalísticas referem-se a movimentos grevistas ocorridos no Brasil nos anos de 1917 e 2017, apresentando contextos diretamente associados aos conflitos entre capital e trabalho em área urbana.

Tendo como base essas matérias, as principais semelhanças entre os dois contextos mencionados se relacionam aos seguintes fatores:

- (A) precarização salarial e ampliação da regulação estatal
- (B) aumento do desemprego e revisão de leis trabalhistas
- (C) repressão policial e relevância das reivindicações populares
- (D) ilegalidade da ação sindical e desqualificação da mão de obra

COMENTÁRIO

Eixo interdisciplinar 1: política, cidadania e cultura.

Item do programa 1: processo sóciohistórico de constituição da sociedade brasileira.

Subitem do programa 1: movimentos sociais e organização de trabalhadores urbanos e rurais.

Eixo interdisciplinar 2: economia, trabalho e tecnologia.

Item do programa 2: relações de trabalho no mundo moderno.

Subitem do programa 2: relações trabalhistas e mercado de trabalho no mundo globalizado, informalidade, marginalidade social e formação profissional na contemporaneidade.

Objetivo: reconhecer analogias referentes aos conflitos entre capital e trabalho, a partir de comparação entre movimentos grevistas no Brasil.

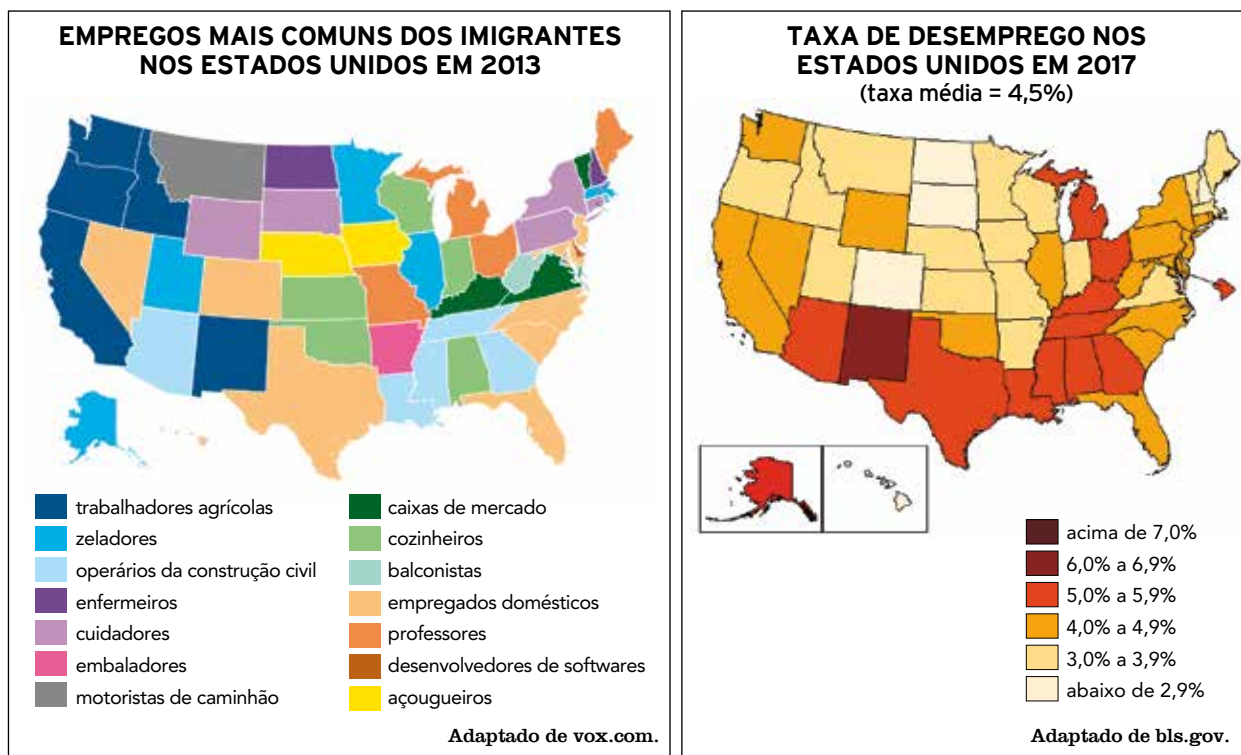
Cidades como Rio de Janeiro e São Paulo tornaram-se, ao longo do século XX, núcleos urbanos diretamente afetados pela expansão industrial. Nas décadas iniciais do século XX, o surgimento de estabelecimentos variados ligados à produção de bens de consumo não duráveis interferiu na configuração de proletariado urbano fabril. Nessa conjuntura, as condições de trabalho e de remuneração desse operariado foram caracterizadas pelas extensas jornadas, baixos salários e graves problemas de insalubridade. No curso da Primeira Guerra Mundial (1914-1918), a produção fabril brasileira foi ampliada em função dos problemas que afetaram o comércio internacional. A maior produtividade, entretanto, não se reverteu em benefícios para o operariado. Por meio de associações e sindicatos, muito ligados à defesa de ideias anarquistas, foram promovidas manifestações em defesa de melhores salários e do reconhecimento de direitos. Destacam-se, em especial, pelas proporções assumidas, os movimentos grevistas deflagrados no ano de 1917, comentados pela reportagem do jornal O Combate.

Entre 1917 e 2017, as relações entre capital e trabalho, no âmbito da produção industrial brasileira, foram significativamente alteradas. Leis trabalhistas implementadas entre as décadas de 1930 e 1960 garantiram direitos, entre os quais se inseriram a redução da jornada, a regulamentação das férias e do trabalho feminino e infantil, o estabelecimento do salário mínimo, entre outros. No momento atual, os debates associados à promoção de reforma trabalhista fomentam novos conflitos, tendo em vista a perda e revisão de direitos conquistados pelos trabalhadores, na interpretação das organizações sindicais. Nesse contexto, se insere a greve geral ocorrida em abril de 2017, comentada na matéria do jornal Folha de São Paulo. A comparação entre as greves de 1917 e de 2017 possibilita situar diferenças e também identificar algumas continuidades. Entre essas identificam-se a permanência de ações repressoras por parte dos órgãos policiais em episódios de violência desmedida e a pertinência das reivindicações dos grupos assalariados em defesa de melhores condições de vida e de trabalho.

Percentual de acertos: 50,01%

Nível de dificuldade: Médio (acima de 30% e igual ou abaixo de 70%)

QUESTÃO
49



O atual presidente norte-americano defende uma política migratória que, segundo ele, irá reduzir os patamares do desemprego no país.

Considerando as informações dos mapas e as características socioeconômicas dessa nação, existe fundamento para avaliar a eficácia dessa política como:

- (A) alta, dado o percentual significativo de ociosidade nas unidades industriais
- (B) baixa, dado o índice inexpressivo de estrangeiros nas populações regionais
- (C) reduzida, dado o nível baixo de qualificação das ocupações dos não nacionais
- (D) elevada, dado o perfil terciário predominante da economia das grandes cidades

COMENTÁRIO

Eixo interdisciplinar: sociedade, tempo e espaço.

Item do programa: dinâmica populacional no mundo e no Brasil, ao longo do processo histórico.

Subitem do programa: estado e políticas demográficas.

Objetivo: avaliar eficácia de política demográfica com base em características socioeconômicas.

O discurso anti-imigração adotado por alguns políticos na Europa e nos Estados Unidos é modulado para colher dividendos eleitorais, considerando-se a insatisfação de parte da população local com os altos índices de desemprego e também como fruto de sentimentos racistas e xenófobos associados à presença estrangeira nesses países.

Em conjunto, os dois mapas presentes na questão expõem a falácia da tese de que a restrição à imigração resulta na redução dos índices de desemprego para o cidadão local. Por um lado, a análise do mapa dos Estados Unidos, com os índices de desemprego por estado, demonstra que os valores são elevados tanto em unidades federativas com elevada presença de imigrantes, como o Texas e o Novo México, quanto naqueles em que os percentuais de estrangeiros são baixos (como Ohio e o Tennessee). O inverso também é verdadeiro, como vemos no caso da Califórnia (elevado percentual de imigrantes e na média nacional de desemprego) e em estados do Golfo do México (Louisiana e Alabama, por exemplo) com percentual muito baixo de imigrantes e altos índices de desemprego.

Além disso, ao observarmos atentamente o segundo mapa, fica evidente que grande parte dos empregos ocupados pelos imigrantes é de baixa qualificação. Esse tipo de ocupação é, na maioria dos casos, rejeitado pela população autóctone estadunidense, cuja qualificação e expectativas excedem o perfil esperado para esse tipo de ocupação.

Percentual de acertos: 70,81%

Nível de dificuldade: Fácil (acima de 70%)

QUESTÃO
50



QUINO
br.pinterest.com

Admita que os personagens dos quadrinhos estão olhando para o leste. Dessa forma, eles estão localizados em uma praia situada no litoral da:

- (A) América do Sul
- (B) Ásia das Monções
- (C) Europa Setentrional
- (D) Austrália Meridional

COMENTÁRIO

Eixo interdisciplinar: sociedade, tempo e espaço.

Item do programa: espaço e tempo nas Ciências Humanas.

Subitem do programa: representações do espaço, orientação espacial, linguagem e escala cartográficas, coordenadas geográficas e o sistema de fusos horários.

Objetivo: transferir conhecimentos para aplicá-los à interpretação de texto imagético.

A orientação espacial tem como pressuposto a habilidade de localização e é amplamente facilitada pela construção de mapas mentais do nosso espaço cotidiano. No caso da tirinha, a única localização possível dos personagens situados em uma praia litorânea, voltados para o leste e defronte ao continente africano, é a costa oriental da América do Sul. Isso se deve à posição relativa dessas terras, localizadas a oeste do continente africano, de modo que uma parte expressiva do litoral do Brasil e de outros países americanos situam-se de frente ao litoral ocidental africano.

Percentual de acertos: 81,13%

Nível de dificuldade: Fácil (acima de 70%)

QUESTÃO

51

A ROSA DE HIROSHIMA

Pensem nas crianças
 Mudadas telepáticas
 Pensem nas meninas
 Cegas inexatas
 Pensem nas mulheres
 Rotas alteradas
 Pensem nas feridas
 Como rosas cálidas
 Mas oh não se esqueçam
 Da rosa da rosa
 Da rosa de Hiroshima
 A rosa hereditária
 A rosa radioativa
 Estúpida e inválida
 A rosa com cirrose
 A antirrosa atômica
 Sem cor sem perfume
 Sem rosa sem nada

viniciusdemoraes.com.br

COREIA DO NORTE REALIZA SEU MAIOR TESTE NUCLEAR

A Coreia do Norte realizou seu maior teste nuclear em setembro de 2016 e informou ter dominado a habilidade de montar uma ogiva em míssil balístico. O teste aumenta a instabilidade na Ásia e preocupa os países da região, sobretudo Coreia do Sul, China e Japão. E.U.A., Rússia e Organização das Nações Unidas (ONU) também condenaram o teste nuclear. A explosão, no dia da comemoração dos 68 anos da fundação do país, foi mais poderosa que a bomba detonada em Hiroshima, de acordo com estimativas do Ministério de Defesa da Coreia do Sul. A explosão foi tão forte que provocou um terremoto de 5 graus na escala Richter no local do teste.

Adaptado de veja.abril.com.br, 09/09/2016.

O poema de Vinícius de Moraes alude ao lançamento da primeira bomba atômica sobre a cidade japonesa de Hiroshima, em 1945. Mesmo com os acordos de restrição ao uso desse tipo de armamento, os dispositivos nucleares ainda desestabilizam as relações internacionais, como descreve a reportagem.

Com base nos textos, a principal motivação do governo da Coreia do Norte em testar esses dispositivos e o efeito que esses testes provocam são, respectivamente:

- (A) expansão do território no Extremo Oriente – agressão à população civil
- (B) preservação das fronteiras políticas nacionais – ruína da produção agrícola
- (C) competição da indústria local com outros países asiáticos – poluição do meio ambiente
- (D) demonstração de poder aos governos vizinhos – impacto duradouro da radioatividade

COMENTÁRIO

Eixo interdisciplinar: política, cidadania e cultura.

Item do programa: relações internacionais no mundo contemporâneo.

Subitem do programa: globalização/fragmentação territorial, política, social e cultural na contemporaneidade; os ritmos e modalidades de inserção internacional de países da Ásia, da África e da América Latina, em especial o Brasil.

Objetivo: identificar efeitos e motivações associados aos testes com armas nucleares pelo governo da Coreia do Norte no contexto das relações internacionais contemporâneas.

O desenvolvimento e o uso de artefatos nucleares foi o principal aspecto que caracterizou a corrida armamentista associada ao contexto da Guerra Fria, entre o fim da Segunda Grande Guerra (1939-1945) e a década de 1980. O lançamento das bombas atômicas nas cidades japonesas de Hiroshima e Nagasaki, em 1945, espalhou destruição e morte sobre populações civis numa dimensão até então não imaginada, fazendo da foto do cogumelo atômico o símbolo do poder aterrador da nova arma. Tal poder, no entanto, não se esgotava com o momento da detonação da bomba. Os efeitos da radioatividade perduravam, afetando os sobreviventes da explosão com sequelas físicas e doenças crônicas. O poema Rosa de Hiroshima apresenta alguns desses efeitos devastadores da bomba atômica, alertando sobre a estupidez de tais ações de guerra, banalizadoras de atos de massacre.

Houve gradualmente a promoção de acordos internacionais destinados a conter o uso de armas atômicas, em especial, nas décadas finais do século XX. No entanto, tais acordos não impediram que as pesquisas sobre energia nuclear viessem acompanhadas de programas viabilizadores da produção de armamentos dessa natureza. Afinal, a lembrança da destruição de Hiroshima e Nagasaki alimentou, paralelamente, o desejo de demonstração de força e poder por parte de diversos governos. Na atualidade, os testes com mísseis e ogivas nucleares realizados pelo Governo da Coreia do Norte intencionam ostentar o potencial de guerra desse país frente aos vizinhos mais próximos – Coreia do Sul e Japão, em particular.

Percentual de acertos: 91,68%

Nível de dificuldade: Fácil (acima de 70%)

QUESTÃO
52

Ao longo de dois séculos de existência, as características estruturais do sistema capitalista permanecem inalteradas. Nele, contudo, houve importantes mudanças que redefiniram as formas de produção e consumo de bens. Essa é a razão pela qual os estudiosos reconhecem momentos distintos do capitalismo, denominados como modelos produtivos. As campanhas publicitárias guardam forte coerência com esses modelos.

A imagem publicitária que expressa uma característica do modelo produtivo fordista é:

(A)



br.pinterest.com

(B)



publicitart.xpg.uol.com.br

(C)



google.com

(D)



google.com

COMENTÁRIO

Eixo interdisciplinar: economia, trabalho e tecnologia.

Item do programa: agentes econômicos do capitalismo e a organização do espaço.

Subitem do programa: o processo histórico de industrialização, modelos produtivos/padrões de consumo do capitalismo e as configurações espaciais da produção contemporânea de bens.

Objetivo: identificar perfil de produção e consumo associado a modelo produtivo capitalista, a partir da interpretação de texto imagético.

Os modelos produtivos constituem-se como arranjos particulares do sistema capitalista em determinados momentos da história. Nessas configurações encontramos diferentes formatos dos modos de regulação econômica, dos padrões de produção e consumo e dos regimes de acumulação. No caso do modelo fordista merece destaque a introdução da produção massificada de bens padronizados como estratégia para reduzir custos e ampliar a base social de consumo. É essa característica central do fordismo que pode ser percebida a partir da análise da imagem publicitária na qual se observa uma longa fila com garrafas idênticas de Coca-Cola que saem de uma instalação industrial localizada em segundo plano. Essa disposição gráfica remete à ideia da linha de montagem, novidade técnico-organizacional símbolo do fordismo e a correspondente produção em larga escala, um dos pilares do binômio produção-consumo nesse modelo.

Percentual de acertos: 87,41%

Nível de dificuldade: Fácil (acima de 70%)

QUESTÃO

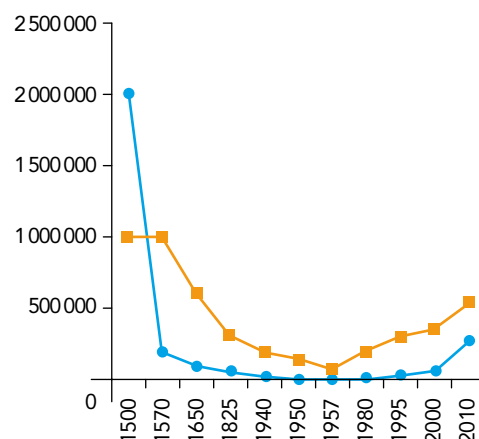
53

**CONVENÇÃO RATIFICADA
PELO BRASIL EM 2004**

Aplica-se aos povos tribais em países independentes, cujas condições culturais, sociais e econômicas os distingam de outros setores da coletividade nacional, e que estejam regidos, total ou parcialmente, por seus próprios costumes ou tradições; aos povos em países independentes, considerados indígenas pelo fato de descenderem de populações que habitavam o país ou uma região geográfica na época da conquista ou da colonização. A consciência de sua identidade indígena ou tribal deverá ser considerada como critério fundamental para determinar os grupos aos que se aplicam as disposições da presente Convenção.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO, 1989.

Adaptado de planalto.gov.br.

POPULAÇÃO INDÍGENA NO BRASIL

A partir do exposto no texto, a mudança nos dados demográficos apresentados no gráfico entre 2000 e 2010 está associada à seguinte atitude:

- (A) promoção da permanência de grupos nativos nas áreas de reserva
- (B) adoção da autodeclaração como critério de pertencimento étnico
- (C) aprimoramento do controle jurídico nos processos de demarcação de terras
- (D) ampliação do processo de preservação das tradições das comunidades da floresta

COMENTÁRIO

Eixo interdisciplinar 1: política, cidadania e cultura.

Item do programa 1: dinâmica populacional no mundo e no Brasil, ao longo do processo histórico.

Subitem do programa 1: inter-relação entre dinâmica social e estrutura populacional; Estado e políticas demográficas.

Eixo interdisciplinar 2: política, cidadania e cultura.

Item do programa 2: relações entre política, cidadania e cultura.

Subitem do programa 2: identidade, alteridade, etnia e raça, etnocentrismo, multiculturalismo.

Objetivo: identificar motivações e critérios associados ao aumento demográfico das populações indígenas brasileiras entre 2000 e 2010.

Entre os séculos XVI e XX, houve o decréscimo demográfico significativo das populações indígenas brasileiras, como pode ser observado no gráfico. Tal decréscimo foi caracterizado por atos de extermínio, incorporação cultural a parâmetros civilizatórios, entre outras ações decorrentes da colonização no Brasil e suas heranças de políticas assimilacionistas do governo imperial e republicano.

No entanto, o gráfico mostra o crescimento demográfico mais acentuado a partir da década de 1980, destacando-se o período compreendido entre 2000 e 2010. Tal crescimento está associado a mudanças nos critérios adotados pelo IBGE para contabilizar como indígena aquele que assim se considere, tendo em vista seu pertencimento étnico. Tal critério aplicava, na prática, a Convenção Nº 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) sobre Povos Indígenas e Tribais, da qual o governo brasileiro foi signatário. Ao fomentar políticas garantidoras de direitos dessas comunidades, essa Convenção ratificava o critério da autodeclaração, expressão de “consciência de sua identidade indígena ou tribal”, como base para o reconhecimento dessas populações em áreas urbanas e rurais.

Percentual de acertos: 49,93%

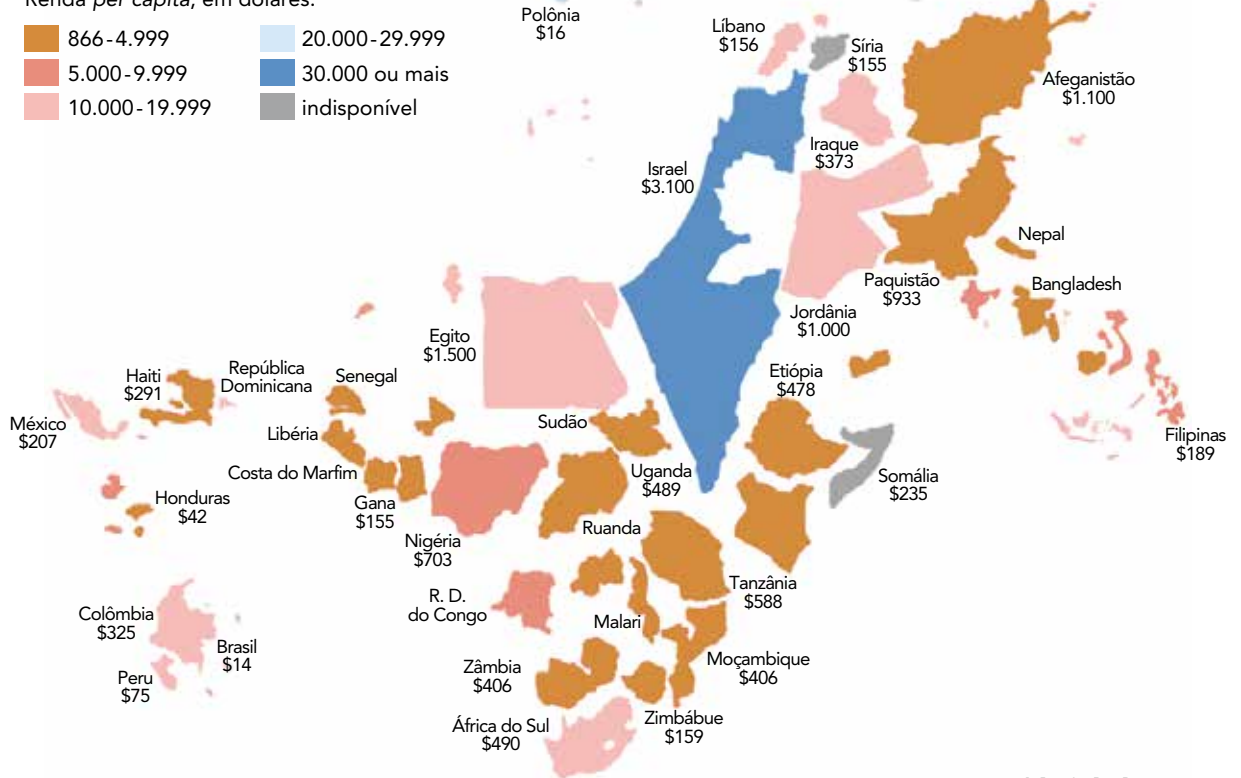
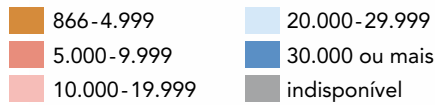
Nível de dificuldade: Médio (acima de 30% e igual ou abaixo de 70%)

QUESTÃO

54

APOIO FINANCEIRO RECEBIDO DOS ESTADOS UNIDOS EM 2015, EM MILHÕES DE DÓLARES

Renda per capita, em dólares:



Adaptado de vox.com.

No mapa, o tamanho de cada país é proporcional ao apoio financeiro recebido dos Estados Unidos. Na região do mundo onde estão localizados os quatro países mais beneficiados pelo apoio financeiro dos Estados Unidos, o principal motivo utilizado para a concessão desse apoio é de natureza:

- (A) cultural
- (B) geopolítica
- (C) humanitária
- (D) demográfica

COMENTÁRIO

Eixo interdisciplinar: política, cidadania e cultura.

Item do programa: relações internacionais no mundo contemporâneo.

Subitem do programa: a construção de uma nova ordem geopolítica mundial e o papel das organizações internacionais multilaterais.

Objetivo: transferir conhecimentos acerca da geopolítica mundial para analisar as lógicas de poder expressos em anamorfose cartográfica.

Na anamorfose, observa-se que os quatro países que recebem maior apoio financeiro dos Estados Unidos são, pela ordem, Israel, Egito, Afeganistão e Jordânia. Trata-se de um conjunto bastante heterogêneo de nações, que vão desde o pobre e rural Afeganistão, com renda per capita inferior a US\$ 5.000, até o rico e industrializado Estado de Israel (renda média acima de US\$ 30.000), passando ainda pelos dois países árabes vizinhos de Israel, em situação intermediária em relação aos outros dois.

O elemento em comum entre os quatro países, capaz de explicar sua posição de destaque como destino da ajuda norte-americana é, sem dúvida, a sua relevância geopolítica. Israel é o principal aliado dos Estados Unidos no Oriente Médio e objeto da atuação do poderoso lobby judaico que atua junto ao governo estadunidense. Ao mesmo tempo, o Egito e a Jordânia são os dois únicos países árabes que reconhecem Israel e são fiadores importantes da estabilidade regional, funcionando como estados tampões em relação aos territórios de países mais hostis em relação aos israelenses. Já o Afeganistão é parte essencial da estratégia dos Estados Unidos de combate ao fundamentalismo islâmico jihadista, o que justifica a onerosa presença de tropas americanas naquele território desde 2002 e o suporte estadunidense ao governo aliado afegão.

Percentual de acertos: 84,54%

Nível de dificuldade: Fácil (acima de 70%)

QUESTÃO

55

Naquele Império, a arte da cartografia alcançou tal perfeição que o mapa de uma única província ocupava uma cidade inteira, e o mapa do Império uma província inteira. Com o tempo, estes mapas desmedidos não bastaram e os colégios de cartógrafos levantaram um mapa do Império que tinha o tamanho do Império e coincidia com ele ponto por ponto. Menos dedicadas ao estudo da cartografia, as gerações seguintes decidiram que esse dilatado mapa era inútil e não sem impiedade entregaram-no às inclemências do sol e dos invernos. Nos desertos do oeste perduram despedaçadas ruínas do mapa habitadas por animais e por mendigos.

BORGES, J. L. Sobre o rigor na ciência. Em: *História universal da infâmia*. Lisboa: Assírio e Alvim, 1982.

No conto de Jorge Luís Borges, apresenta-se uma reflexão sobre as funções da linguagem cartográfica para o conhecimento geográfico.

A compreensão do conto leva à conclusão de que um mapa do tamanho exato do Império se tornava desnecessário pelo seguinte motivo:

- (A) extensão da grandeza do território político
- (B) imprecisão da localização das regiões administrativas
- (C) precariedade de instrumentos de orientação tridimensional
- (D) equivalência da proporcionalidade da representação espacial

COMENTÁRIO

Eixo interdisciplinar: sociedade, tempo e espaço.

Item do programa: espaço e tempo nas Ciências Humanas.

Subitem do programa: representações do espaço, orientação espacial, linguagem e escala cartográficas, coordenadas geográficas e o sistema de fusos horários.

Objetivo: transferir conhecimentos sobre o uso de escalas de representação para relacioná-las às funções da cartografia para o conhecimento de territórios.

Entre as funções da cartografia destaca-se a criação de representações dos espaços geográficos, viabilizadoras da produção de conhecimentos operacionais no que se refere à orientação, planejamento e programação das ações humanas. Os mapas, nas suas mais variadas formas, instrumentalizam sujeitos e sociedades nos processos de conquista, controle, exploração de territórios e regiões. O caráter instrumental dos mapas está associado à técnica de registrar, em proporções passíveis de manipulação, o desenho, a forma, a composição de extensões territoriais por meio do uso de escalas matemáticas. Assim, a escala possibilita observar e visualizar, em dimensões menores, objetos que, em tamanho real, não seriam apreendidos no detalhamento e na totalidade de suas características. O ato de cartografar é, nesse sentido, uma forma muito particular de apreender espacialidades. Entende-se, nesses termos, a crítica construída no texto do escritor Jorge Luis Borges à produção de mapa nas mesmas dimensões da extensão territorial desse império. Tal mapa foi feito a partir da equivalência da proporcionalidade da representação espacial, tornando-se, na prática, inútil, disfuncional, impossível de ser de fato manipulado, vindo a ser abandonado, dele sobrando “despedaçadas ruínas”.

Percentual de acertos: 53,66%

Nível de dificuldade: Médio (acima de 30% e igual ou abaixo de 70%)

QUESTÃO

56

Em uma cidade contemporânea, desenrolam-se, há muitas décadas, os processos paralelos de atomização e massificação. Na esteira deles, a cidade foi deixando de ser um mosaico de bairros coerentes, cada um polarizado por sua própria centralidade, até se chegar à cidade como um todo, nitidamente polarizada por seu *Central Business District* (CBD – Distrito Central de Negócios), para se tornar, hoje, uma estrutura muito mais complexa e difícil de resumir. Muitos bairros viram seus centros de comércio e serviços desaparecerem ou serem reduzidos à irrelevância e, não raro, o próprio CBD perder prestígio e decair.

Adaptado de SOUZA, M. L. *Os conceitos fundamentais da pesquisa sócio-espacial*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2015.

A transformação para a atual estrutura interna das metrópoles, descrita no texto, é evidenciada pelo seguinte processo:

- (A) expansão dos shopping centers
- (B) redução dos movimentos pendulares
- (C) modernização dos transportes de massa
- (D) retração dos mecanismos de segregação

COMENTÁRIO

Eixo interdisciplinar: sociedade, tempo e espaço.

Item do programa: expansão urbana no mundo e no Brasil contemporâneo.

Subitem do programa: dimensões sociológicas e econômicas e impactos ambientais do fenômeno urbano.

Objetivo: explicar processo socioespacial de conformação do espaço urbano.

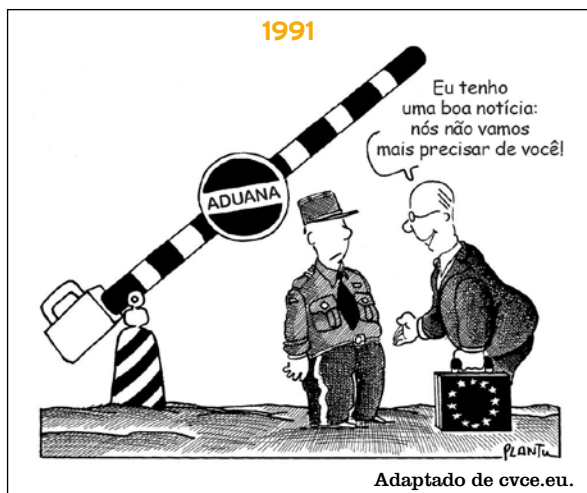
Ao longo do processo de evolução urbana das metrópoles, descrito no texto, verifica-se a transição de uma estrutura unicêntrica, na qual há apenas um grande pólo de comércio e serviços, para uma estrutura policêntrica, marcada pela emergência de subcentros funcionais que vão gradualmente descentralizando a oferta de atividades terciárias. A complexidade dessa organização interna da metrópole aumenta quando os subcentros funcionais espontâneos começam a ser substituídos pelos subcentros planejados, os *shopping centers*. É nessa nova configuração do espaço metropolitano, e por causa dela, que se verifica o processo, mencionado no texto, de decadência dos subcentros funcionais espontâneos e do próprio CDB. A localização dos *shopping centers* muda a geometria dos fluxos de pessoas na metrópole, ora confirmando, ora eliminando centralidades do passado.

Percentual de acertos: 33,65%

Nível de dificuldade: Médio (acima de 30% e igual ou abaixo de 70%)

QUESTÃO
57

A integração da União Europeia começou oficialmente em 1957 e durante décadas houve um movimento contínuo de ampliação das liberdades de circulação de riquezas. A imagem abaixo aponta um fato importante desse período: a entrada em vigor do Acordo Schengen. Nos últimos anos, no entanto, o bloco vem enfrentando dificuldades que sinalizam a possibilidade de retrocessos.



2016

A Alemanha e outros países da União Europeia estenderam por mais três meses o controle em suas fronteiras. Além da Alemanha, também Áustria, Dinamarca, Suécia e Noruega (que não faz parte da UE) vão continuar com o controle temporário de suas fronteiras, após o aval do Conselho Europeu. Todos esses países fazem parte da zona de livre-circulação prevista no Acordo Schengen.

Adaptado de g1.globo.com.

Considerando os eventos ocorridos nesse continente nos últimos cinco anos, a explicação para a mudança exposta na notícia é a necessidade de controle dos fluxos de:

- (A) capitais
- (B) serviços
- (C) pessoas
- (D) mercadorias

COMENTÁRIO

Eixo interdisciplinar: política, cidadania e cultura.

Item do programa: relações internacionais no mundo contemporâneo.

Subitem do programa: Estado, território e fronteira nas políticas nacionais.

Objetivo: explicar política territorial implementada por Estados-nacionais contemporâneos mobilizando conhecimentos acerca da geoeconomia mundial que viabilizem.

Desde a assinatura do Tratado de Roma, em 1957, dando origem ao que se denominou, àquela época, Mercado Comum Europeu, a meta explícita do acordo era a de viabilizar as chamadas “quatro liberdades”. Tratava-se do propósito de garantir a circulação de riqueza sob quatro formas distintas: capitais, força de trabalho, serviços e mercadorias. Gradualmente esses objetivos foram alcançados ao longo de décadas de esforço e expansão do bloco, culminando com a consumação do “Ato Único Europeu”, assinado em 1986, implementado em 1992 e coroado pelo Acordo Schengen, que eliminou as aduanas entre os países signatários, como apontado na charge do francês Plantu.

Contudo, como destacado na reportagem, a crise dos refugiados na Europa, o aumento do desemprego e os atentados terroristas estão, pela primeira vez, ocasionando diversos recuos nessa política de liberdade de circulação de pessoas, uma vez que o cidadão europeu se sente, mais do que nunca, inseguro diante do grau de abertura de suas fronteiras internacionais.

Percentual de acertos: 68,80%

Nível de dificuldade: Médio (acima de 30% e igual ou abaixo de 70%)

QUESTÃO
58

O grafite é uma manifestação artística com múltiplas expressões, dentre elas a crítica político-social, bastante presente nas obras de Banksy, por exemplo. Em um evento na cidade de Belém, ao sul de Jerusalém, Banksy e outros artistas grafitaram parte do muro que envolve a Cisjordânia e seus arredores, tendo o contexto local como tema comum, como ilustram as obras abaixo.



O lugar escolhido e as imagens grafitadas são evidências da oposição do artista ao seguinte aspecto do conflito nessa região:

- (A) radicalismo de posições no embate de sistemas religiosos
- (B) assimetria de poder no processo de segregação territorial
- (C) ausência de legalidade no enfrentamento de forças militares
- (D) excesso de burocracia no encaminhamento de negociação diplomática

COMENTÁRIO

Eixo interdisciplinar: política, cidadania e cultura.

Item do programa: relações internacionais no mundo contemporâneo.

Subitem do programa: movimentos nacionalistas, rivalidades regionais e étnico-culturais, disputas territoriais e organização política na formação de Estados nacionais.

Objetivo: interpretar texto imagético para reconhecer relações de poder em conflito territorial regional.

As obras do grafiteiro britânico, conhecido apenas como Banksy, são marcadas pela forte crítica político-social que permeia toda a obra do artista. No exemplo em questão, a própria escolha do lugar onde as obras foram realizadas é parte inseparável desse conteúdo crítico, já que o muro construído pelos israelenses em torno do território ocupado da Cisjordânia tornou-se um dos maiores símbolos da segregação dos palestinos.

A imagem irônica de uma frágil menina revistando um soldado do exército, bem equipado e armado, ao lado do grafite com a silhueta de uma menina flutuando com seus balões de festa para ultrapassar a grande barreira erigida pelo Estado de Israel, compõem uma mensagem que destaca a assimetria de forças no embate territorial entre os dois povos. De um lado uma das mais sofisticadas e treinadas forças armadas do mundo, de outro uma população sem Estado próprio e com escassos meios econômicos, já que seu espaço vital se encontra sob domínio de uma poderosa força de ocupação.

Percentual de acertos: 36,99%

Nível de dificuldade: Médio (acima de 30% e igual ou abaixo de 70%)

QUESTÃO

59

O Monumento à Independência, localizado em São Paulo, foi criado em 1922 para as comemorações do centenário da emancipação política brasileira. O projeto vencedor, sem a aprovação unânime da comissão julgadora, foi alterado e teve de incluir episódios e personalidades vinculados ao processo da independência, tais como: na lateral esquerda do monumento, passaram a figurar os inconfidentes mineiros (1789); na lateral direita, os revolucionários pernambucanos (1817). Na face frontal, permaneceram as esculturas “Independência ou Morte” e “Marcha Triunfal da Nação Brasileira”.



lateral esquerda



face frontal



lateral direita

Fonte: google.com.

Os contextos políticos nos quais são criados os monumentos interferem na valorização de determinadas interpretações sobre as experiências históricas por eles representadas.

As mudanças realizadas no projeto original do Monumento à Independência expressam o seguinte interesse das autoridades governamentais da época:

- (A) reconhecimento da liderança de D. Pedro nas lutas pela autonomia
- (B) culto à identidade nacional instituída pela centralização monárquica
- (C) alusão ao ideário republicano presente em episódios anteriores ao grito do Ipiranga
- (D) valorização da participação popular no processo de separação entre Brasil e Portugal

COMENTÁRIO

Eixo interdisciplinar: política, cidadania e cultura.

Item do programa 1: relações entre política, cidadania e cultura.

Subitem do programa 1: patrimônio e memória.

Item do programa 2: processo sóciohistórico de constituição da sociedade brasileira.

Subitem do programa 2: conflitos e negociações políticas na formação, consolidação e transformações da organização do Estado; Interesses sociais e práticas culturais na formação da identidade nacional.

Objetivo: identificar motivações políticas de defesa do republicanismo, no Brasil, na Primeira República (1889-1930), no contexto das comemorações do centenário da independência do país.

Os monumentos históricos possibilitam a criação de marcos e referências sobre datas, personagens e acontecimentos. No caso do Monumento à Independência, sua idealização e criação ocorreram no contexto das festas e comemorações promovidas por autoridades governamentais alusivas ao centenário da independência do Brasil em 1822. Naquela conjuntura, década de 1920, o governo republicano havia se consolidado nos termos da existência de governos oligárquicos, destacando-se conflitos e negociações viabilizadores de uma espécie de revezamento de presidentes oriundos ora da oligarquia paulista, ora da oligarquia mineira, a então denominada “política do café com leite”. Em especial em São Paulo, as mobilizações do movimento operário veiculavam críticas à natureza oligárquica desse governo, incrementando, no decorrer da década de 1920, demandas por reformas e mudanças políticas, abraçadas por outros segmentos sociais, como tenentes do Exército e intelectuais.

O Monumento à Independência erguido no Parque do Ipiranga em São Paulo, naquela conjuntura, deveria não só relembrar o episódio entendido como fundador do estado autônomo e da nação brasileira, mas também simbolizar a grandeza adquirida, consolidada e mantida pelos governos republicanos. Tal intencionalidade pode ser percebida ao se levar em conta a mudança que foi feita no projeto original do Monumento à Independência, a qual acarretou a incorporação de mais duas outras peças arquitetônicas, uma alusiva aos inconfidentes mineiros e outra alusiva aos revoltosos pernambucanos de 1817, exaltando, dessa forma, referências à presença do ideário republicano defendido por esses rebeldes, no contexto de ações que possibilitaram a independência política instaurada em 1822.

Percentual de acertos: 31,50%

Nível de dificuldade: Médio (acima de 30% e igual ou abaixo de 70%)

QUESTÃO
60

cpdoc.fgv.br

O trabalhador brasileiro nunca me decepcionou. Diligente, apto a aprender e a executar com enorme facilidade, sabe ser, também, bom patriota. A essas disposições o Governo responde com uma política trabalhista que não divide, não discrimina, mas, ao contrário, congrega a todos, conciliando interesses no plano superior do engrandecimento nacional. À medida que impulsionamos as forças da produção para favorecer o progresso geral e unificar economicamente o país, organizamos o trabalho, disciplinamo-lo sem compressões

inúteis, afastando a luta de classes e estabelecendo as verdadeiras bases da justiça social. A ampliação e o reforçamento das leis de previdência são, para nós, uma preocupação constante. Este sentido de aperfeiçoamento se patenteia nas seguintes leis recentemente elaboradas e sujeitas agora à revisão final para promulgação: "Consolidação das leis do trabalho", "Lei orgânica de previdência social" e "Salário adicional para a indústria".

Discurso de Getúlio Vargas pronunciado no dia 1º de maio de 1943.

Adaptado de biblioteca.presidencia.gov.br.

O governo de Getúlio Vargas (1930-1945) realizou muitas vezes comemorações públicas e pronunciamentos no dia 1º de maio. A foto e o trecho do discurso proferido pelo então presidente, relativos a essas comemorações, possibilitam compreender alguns dos objetivos centrais da política trabalhista estabelecida.

Esses objetivos viabilizaram os seguintes resultados:

- (A) controle dos lucros empresariais e redistribuição de renda
- (B) garantia da regularidade da remuneração e erradicação da informalidade laboral
- (C) universalização da assistência hospitalar e promoção do acesso à educação pública
- (D) regulação estatal dos sindicatos e concessão de benefícios para o operariado urbano

COMENTÁRIO

Eixo interdisciplinar: política, cidadania e cultura.

Item do programa: processo sóciohistórico de constituição da sociedade brasileira.

Subitem do programa: conflitos e negociações políticas na formação, consolidação e transformações da organização do Estado.

Objetivo: identificar objetivos e realizações da política trabalhista instituída pelo governo de Getúlio Vargas (1930-1945).

Entre as realizações dos governos do Presidente Getúlio Vargas, entre 1930 e 1945, destaca-se a criação de leis trabalhistas. A ascensão desse governante à direção do poder de Estado ocorreu como decorrência de crise política nas eleições presidenciais de 1929, que culminou com o movimento conhecido como a Revolução de 1930. Vargas assumiu o poder comprometido com a promoção de reformas, muitas delas originárias de demandas e conflitos sociais, com destaque para as reivindicações do movimento operário destinadas à conquista de direitos relativos às condições de trabalho. Nesse contexto de ebulição social, a criação do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, em novembro de 1930, representava mudança significativa frente aos governos anteriores, no sentido de trazer para o âmbito da jurisdição do poder de Estado o papel de mediador e formulador de políticas destinadas a gerir os conflitos entre capital e trabalho.

Gradualmente as leis trabalhistas foram sendo criadas entre 1930 e 1945, instituindo direitos garantidos por lei aos trabalhadores urbanos sindicalizados. Cumpre destacar que o acesso a esses direitos foi regulado por política sindical em que essas agremiações passaram a ser também fiscalizadas pelo Ministério do Trabalho. Em especial, durante o Estado Novo, momento em que Vargas exerceu o poder de forma ditatorial, ampliaram-se as concessões aos trabalhadores, na medida, igualmente, do maior controle sobre a liberdade e a autonomia sindicais. Destacaram-se, nesse contexto, como apresentado no texto e na foto do enunciado da questão, as comemorações do dia primeiro de maio, que davam lugar a discursos presidenciais, nos quais se anunciavam novas realizações do governo, como por exemplo a edição da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho).

Percentual de acertos: 68,69%

Nível de dificuldade: Médio (acima de 30% e igual ou abaixo de 70%)